

# GERESÃO



TAXA PAGA

MAXIMINOS  
4700 BRAGA  
PORTUGAL

ANO XVIII • N.º 194 • 20 de Junho de 2008 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 1 Euro

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN

# Força, Portugal!



UEFA  
EURO2008



## Mosteiro de Rendufe: será desta?



Os avanços e re-  
cuos feitos, pelos  
sucessivos governos,  
quanto à imperiosa  
recuperação do Mosteiro de Rendufe, em  
Amares, dariam pano para mangas para uma  
atraente e prolongada telenovela. Há dias,  
foi a vez dos deputados socialistas pelo cír-  
culo de Braga serem alertados para tão  
deplorável situação. Terá valido a pena?

Pág. 7



## GNR do Gerês muda de casa

Volvidos 74 anos após a sua criação,  
finalmente a GNR do Gerês prepara-se  
para ocupar casa própria e condigna.  
Já não era sem tempo, há que convir,  
sobretudo se analisarmos a história dessa  
corporação entre nós, em mais um impor-  
tante trabalho de investigação sobre o  
passado geresiano efectuado por este  
jornal.

Pág. 9

## O regresso da Festa da Fronteira



Saudosistas e feste-  
iras por tempera-  
mento, as gentes ir-  
mãs do Gerês/Xurés  
vão recuperar a desaparecida Festa da Fron-  
teira, na Portela do Homem, ainda que com  
outros objectivos e, esperamos bem, com  
mais preocupações ambientais. Precisa-  
mente porque essa mesma Natureza é "a galinha  
dos ovos de ouro" comum...

Pág. 11



ENTREVISTA

## A comunicação social à lupa

Não sendo excepção à regra, também a  
comunicação social portuguesa, de um modo  
geral, vive uma fase crucial da sua existência  
que, em certos casos, se não for ultrapassada  
a contento, poderá significar o seu fim. Sobre  
esta e outras questões pertinentes, ouvimos a  
opinião avalizada da Dra. Isabel Ferin, dire-  
ctora do Instituto de Estudos Jornalísticos da  
Universidade de Coimbra.

Pág. 14

**CIDADELA  
ELECTRÓNICA**

Líder em Electrrodomésticos

100% PORTUGUESA 100% de BRAGA

Proteja a serra mais linda de Portugal! .....

**CIDADELA  
ELECTRÓNICA**

Loja do Armazém  
FROSSOS →

SIGA DIRECÇÃO  
Estádio →

Gerês

*Pedra Bela*

- PENSÃO\*\*\*  
- RESTAURANTE  
- ADEGA REGIONAL

SERVIÇO PERSONALIZADO COM REQUINTE

R. Dr. Manuel Gomes de Almeida • Tel. 253 391 571 • 4845 VILA DO GERÊS

## EDITORIAL



AGOSTINHO MOURA  
admoura@netvisao.pt

## Alea jacta est!

Desporto-Rei por excelência, aglutinador de multidões ávidas de vitórias retumbantes e de glória, o futebol constitui, em nossos dias, um fenómeno sociológico de incontornável dimensão e significado, capaz de congrega, em torno dos seus mais representativos símbolos, sejam eles de clubes ou de países, gentes das mais diversas proveniências sociais e económicas, como das mais antagónicas culturas e credos.

Como modalidade desportiva de alta competição que se transformou, o futebol tornou-se, por essa via, numa inegável indústria, em que nada surge por acaso mas como resultado de um meticuloso planeamento onde, para além das vitórias que poderão render títulos, são debitados, igualmente, os imprescindíveis lucros financeiros que permitam o necessário equilíbrio nas respectivas balanças orçamentais.

Pelo protagonismo e promoção social que, normalmente, proporciona em maior ou menor escala, — e quiçá, aqui ou além, certas mordomias nada desprezíveis... — era inevitável que o complexo mundo do futebol servisse de poiso apeteido para certo tipo de pessoas que o tempo se encarregou de provar, de forma clara e inequívoca, não possuírem o mínimo estofa para as funções que exercem. Porque mais do que servirem, como prometeram, os seus "clubes do coração", servem-se destes como rampas de lançamento ou trampolins para mais altos voos.

Não é nada famoso — bem pelo contrário! — o actual panorama futebolístico no nosso país. As causas de tão lamentável situação são de todos sobejamente conhecidas. Haja, ao menos, no meio do turbilhão das suspeitas, acusações, jogadas de bastidores, falências e despromissões anunciadas, quem, de uma vez por todas, e com firmeza, ponha ordem no vilipendiado futebol português, das cúpulas até às bases.

A ocasião para tanto, quando decorre, na Suíça e na Áustria, a festa europeia do futebol, em que participa a selecção portuguesa, não poderia ser mais propícia para os responsáveis pelo desporto nacional accionarem as soluções necessárias para que a bagunça instaurada tenha, quanto antes, os seus dias contados.

Finalmente, e face ao comportamento da "selecção de todos nós" no Europeu, até à data em que escrevemos, sem euforias doentias apetece-nos repetir aquela célebre frase que Júlio César proferiu quando, para conquistar a Gália Transalpina, decidiu cruzar, com as suas legiões de soldados, o rio Rubicão: "Alea jacta est!" — a sorte está lançada! Força, Portugal!

**Há que acabar,  
quanto antes, com  
a bagunça  
instaurada.**

## CARTAS AO DIRECTOR

Ex.mo Senhor  
Director do "Geresão"

Na edição de 20 de Abril passado do jornal "Geresão", vem publicada uma notícia interessante.

A Câmara Municipal de Vieira do Minho apresentou, em meados daquele mês, a segunda fase do projecto de loteamento do parque industrial de Pepim, com o significativo pormenor de para os 22 lotes a atribuir, haver 46 empresários interessados, 30 dos quais estiveram presentes na reunião para a apresentação do referido projecto.

Face a tal situação, a respectiva Câmara viu-se obrigada a priorizar os empresários que garantam um investimento mais rápido e viável. Grande problema...

Entretanto, recordei-me de ter lido algures que a Câmara Municipal de Terras de Bouro equipou um gabinete, onde colocou, devidamente sentado, (mais) um técnico, para fazer prospecção de possíveis investimentos/investidores. Empenhadíssimo em ajudar em tarefa tão ingrata (considerando o passado do concelho neste domínio), cá deixo a minha "brilhante" sugestão: Caro senhor, ligue para Vieira do Minho e pergunte se, por acaso, não precisam de uma ajudinha a escoar tanta procura de lotes para implementação de empresas. Pode ser que, durante os próximos meses, consiga o extraordinário feito de colocar um inquilino que seja no desértico ou pseudo parque industrial da Balança...

Com os melhores cumprimentos.  
Filipe Pires - Vila Real

## BILHETE POSTAL

Assume contornos particularmente preocupantes o cenário político que, presentemente, se vive em Portugal. Como se já não fossem bastantes os problemas resultantes dos vários conflitos sociais que o país já vinha a enfrentar com as falências em catadupa, o crescente crédito mal parado, — expressão eufemística que é equivalente a calotes... — o desemprego galopante, o cada vez maior índice de pobreza, ainda que envergonhada em certa medida, e o mais que evidente sufoco no investimento, os constantes e, pelos vistos, incontroláveis aumentos nos preços dos combustíveis vieram, por assim dizer, dar a machadada final nas aspirações e anseios de muitos portugueses que, para garantirem o "pão nosso de cada dia" estão a fazer uma assás complexa "engenharia financeira", cada vez com menor número de soluções à vista.

A cerca de um ano de eleições a triplicar, e reconhecendo embora tratar-se, até certo ponto, de uma conjuntura internacional, será do mais elementar bom senso que o Governo, descendo do pedestal da arrogância e altivez que caracteriza o seu líder, saiba interpretar correctamente o elevado grau de descontentamento e revolta que varre Portugal de lés a lés, não fechando cobardemente os olhos à triste realidade em que o país se encontra.

A agravar a situação, a OCDE avisou, recentemente, que as perspectivas para o nosso futuro próximo não são nada animadoras já que, nos próximos cinco anos, vamos continuar a empobrecer e a divergir, para pior, dos países da Zona Euro. Só nos faltava mais essa!...

Rui Serrano

## BREVES

**Assaltos** — Em cada hora, pelo menos três residências são assaltadas em Portugal; por dia, serão mais de 60 e, no final do ano, o número será superior a 22 mil. Os distritos de Lisboa (13 casos por dia), Faro (11) e Porto (9) são aqueles onde mais assaltos se registam.

**Ensino** — A partir do próximo ano lectivo, todas as escolas do 1.º ao 4.º anos de escolaridade, no âmbito das actividades de enriquecimento curricular, com uma duração máxima semanal de 90 minutos.

**Cereais** — A produção nacional de cereais está um terço abaixo (cerca de um milhão de toneladas por ano) do que devia (1,4 milhões de toneladas), face aos preços actuais dessas matérias-primas, o que implica que Portugal esteja a importar 85% dos cereais que consome.

**Saúde** — As Misericórdias e outras Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) sem fins lucrativos que se queiram candidatar aos projectos da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados dispõem, neste ano, de 30 milhões de euros provenientes dos jogos sociais para serem repartidos em partes iguais — 15 milhões de euros — para os sectores social (Misericórdias e IPSS) e público (hospitais e centros de saúde), podendo cada instituição receber até um máximo de 750 mil euros.

**Poupança** — Segundo o Banco de Portugal, no ano passado a taxa de poupança das famílias portuguesas desceu pelo sexto ano consecutivo, para um nível que não se registava desde 1961. Em contrapartida, o endividamento cresceu para o valor mais alto dos últimos 13 anos.

**Pobreza** — Dois milhões de pessoas (um quinto da população portuguesa) vivem com menos de 360 euros por mês, enquanto que 32% da população activa entre os 16 e os 34 anos seria pobre se dependesse apenas do seu trabalho.

**Despesa Pública** — Ao longo de 2007, o Tribunal de Contas detectou despesa pública ilegal de mais de 800 milhões de euros nos mais diversos sectores da administração — central, regional e local —, com destaque para pagamentos não orçamentados ou com recurso a operações específicas do tesouro e transferências de municípios para empresas municipais inadequadas.

**Multibanco** — Segundo dados fornecidos pela Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS), a utilização do serviço de multibanco permite aos portugueses poupar 190 milhões de horas em filas de espera, o que representa 750 milhões de euros por ano.

**Partidos** — Quatro dos seis partidos com assento na Assembleia da República têm uma dívida aos bancos total de cerca de 11,2 milhões de euros. Entre PS, PSD, CDS-PP e BE, os sociais-democratas, entre dívidas de médio, longo e curto prazos, apresentam a dívida bancária mais alta: 6,97 milhões de euros. Seguem-se o PS, com 4,55 milhões de euros; o CDS-PP com cerca de 579 mil euros e o BE com 500 mil euros.

**Desemprego** — A população portuguesa desempregada aumentou 65%, nos últimos cinco anos, passando de um total de 270,50 mil indivíduos em 2002, para 448,60 mil em 2007, com a taxa de desemprego a passar de 5 para 8% respectivamente.

**Fisco** — A Administração Fiscal notificou, há dias, 50 mil empresas dando-lhes uma última oportunidade para entregarem os 1,29 mil milhões de euros de IRS, IRC e IVA que retiveram aos seus funcionários e clientes. Caso não o façam, o Fisco avançará com um processo de inquérito criminal.

**Ex-Combatentes** — O Governo vai atribuir a todos os ex-combatentes das Forças Armadas um complemento especial de pensão (CEP), alargando esse apoio social a 141 mil beneficiários. Em 2007, foram pagos 40 milhões de euros a 189 mil antigos combatentes.

**Cirurgias** — Face à resposta insuficiente dos hospitais públicos, em 2007, foram transferidos 32.568 doentes inscritos para cirurgias em 51 hospitais convencionados que operaram 27.643 pessoas, o que corresponde à redução de 93% das listas de espera.

**Função Pública** — Mais de 1771 funcionários públicos vão reformar-se até ao final do próximo mês. O que, a somar-se aos quase dez mil que já se reformaram desde o início do ano, significa que, em apenas 7 meses, 11.600 pessoas saíram da Administração Pública por essa via.

**Portagens** — A partir do próximo dia 10 de Julho, os condutores que utilizem as auto-estradas concessionadas, do Plano Rodoviário Nacional, que se deparem com obras que vão para além dos 10 Kms por troço, podem reclamar o valor pago nas portagens.

**Missas** — O estipêndio das Missas, nas dioceses pertencentes à Província Eclesiástica de Braga, passa de 7,50 € para 10 €, a partir do próximo dia 1 de Julho e para o quinquénio de 2008-2013.

GERESÃO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amadeu Lemos da Silva, Amaro Carvalho da Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Armando Pinto Lopes, Fernando A. Silva Cosme, Filipe Mota Pires, João Antunes Pires, José Guimarães Antunes, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Mafalda Chambel, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Vera Arantes Antunes • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura. ADMINISTRAÇÃO: Rua da Arnassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERES • Tel./Fax: 256 573 363 - Email: jornalgeresao@netvisao.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • NIB: 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. Travessa Conselheiro Lobato, 38 - Tel.: 253 260 802 - 4705-090 BRAGA - Email: grafibraga@sapo.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal - 15 euros. Estrangeiro - 22,50 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares



PORTE  
PAGO



# A Virgem que se perdeu na Serra do Monte

Por Adelino Domingues

(Continuação)

**H**avia cinco anos que o Godo Reccesvindo reinava em Toledo sobre toda a Espanha. Mandou juntar naquela cidade Concílio de várias partes da Península, aos vinte e sete de Dezembro de 655. Ali se encontrou também Pontâmio, Arcebispo de Braga. A decadência de Braga, com o fim do Reino Suevo, foi acelerada pela crise que se abateu sobre a sua Igreja, com aproveitamento e contestação espectaculares de Selva, Bispo da Idanha, na Lusitânia.

Foi neste Concílio que Pontâmio confessou por escrito a sua grave culpa, pela qual já se penitenciara, encerrado em lugar estreito, durante quase nove meses, após abandono do governo da sua Igreja. Declarou o Arcebispo, desfeito em lágrimas, que se "contaminara com ajuntamento de mulher". Os companheiros conciliares, embora desvessem, segundo os cânones, privá-lo das suas honras, apenas o destituíram. E determinaram, com firme autoridade, que pagasse com trabalhos, desconsolações e penitências o seu crime para poder fugir ao despenhadeiro da condenação eterna. Foi então eleito para o governo da Igreja de Braga o venerável Frutuoso, já Bispo da Igreja de Dume.

Era S. Frutuoso da geração real dos Godos, filho de um Duque ou Capitão geral do Reino, rico e poderoso. Foi um dia levado pelo pai a visitar as terras e os grandes rebanhos que ele possuía na montanhas do Bierzo. O rapaz ficou entusiasmadíssimo com a mansidão das ovelhas e a solidão

amena daqueles vales. Na alma, foi-lhe então crescendo a vontade de contrariar os desígnios paternos em querer fazê-lo dono de tal património. Logo que seus pais morreram, apresentou-se a Tonânncio, Bispo de Palência, de quem recebeu doutrina monacal e o hábito de monge. Assim munido, despontou um dia das brechas erguidas no Vierzo, satisfeito tão só com o abrigo que lhe ofereciam as grutas outrora habitadas pelos adoradores de Lug. Com a ajuda dos moradores, edificou o Mosteiro de Compludo, perto de Molina Seca, servido pelas águas do rio Molina, que acolhe as vertentes do monte Yrago.

A fama das virtudes de S. Frutuoso percorreu as redondezas. O convento tornou-se famoso também pelos méritos sagrados dos seus monges, que eram sustentados pelas riquezas que S. Frutuoso herdara dos antepassados e pela doação e demarcação de herdades a ele feitas pelo Rei Chindasvindo. Com tantos visitantes que ali procuravam

Deus, S. Frutuoso sentia dificuldade em dar-se à contemplação. Fugiu do mosteiro, meteu-se entre os montes e rochedos da serra, descalço e vestido com um cilício e peles de animais, e gastava dias e noites em oração, alheado dos sentidos. Posteriormente retirou-se para uma cela encontrada num vale rodeado de serras altíssimas. Onde começou as suas penitências até encontrar o sítio certo para construir novo mosteiro. Assim surgiu a Abadia de S. Pedro de Montes, apenas a três léguas de Ponferrada. O Santo nunca mais parou com a construção de mosteiros.

Chegou aos ouvidos do Rei Reccesvindo a notícia que S. Frutuoso decidira empreender uma viagem aos Lugares Santos e aos Montes da Tebaida para apreender mais elevados graus de perfeição. Reccesvindo, temendo perdê-lo de vez do seu reino, mandou-o vir escoltado à corte onde o reteve contra sua vontade. Apesar da vigilância dos guardas, as portas que o seguravam apareceram abertas, e ele foi

encontrado, de noite, a visitar as igrejas de Toledo. Para o segurar, o rei deu ordem que o elegessem Bispo de Dume, onde poderia continuar a vida monacal. O santo recusou insistentemente a dignidade até ser ameaçado com censuras e obediências pelos Arcebispos e outros Prelados de Espanha.

S. Frutuoso, Arcebispo de Braga e Bispo de Dume, empreendeu de imediato a doutrinação das populações. Visitou os monges que se recolhiam no Monte de S. Miguel e cuidou que retomassem o antigo rigor, imbuídos dos preceitos de Santo Agostinho e S. Bento. No vale profundo mandou reunir em oração os penitentes de S. Miguel de Braga. Este vale não passava de uma cópia daquele outro espaço aproximado de Astorga onde edificara a Abadia de S. Pedro de Montes, todo cercado de montanhas.

O Santo viria a morrer em 659, tendo sido Arcebispo de Braga menos de três anos e meio.

(continua)

Em Lisboa

## CALIDUM apresentou livro de Mafalda Chambel



A emblemática Casa do Alentejo, em Lisboa, foi o cenário escolhido para mais um lançamento editorial da CALIDUM – Clube de Autores Minhoto – Galaicos, apresentando o primeiro livro ("Velejar por dentro dos Sonhos") da jovem poetisa Mafalda Chambel, nossa apreciada colaboradora.

Perante uma selecta e numerosa assistência, entre a qual se viam diversos representantes da poesia lisboeta contemporânea, tais como Maria Natália, Fernando Pinto Ribeiro, Ofélia Bomba, Armando Taborda, Luís Graça, Hélio Proença, Fernando Grade, Joaquim Sustelo, além de Eduardo Raposo, professor de História e divulgador da cultura alentejana. Presentes também professores e antigos colegas da jovem autora na Escola EB 2.3 Ruy Belo, da Escola Secundária Pe. Alberto Neto e do pólo de Sintra da Universidade Católica, que Mafalda Chambel actualmente frequenta, bem como amigos, familiares e alguns elementos da CALIDUM.

Constituída a mesa pelo Presidente da CALIDUM, João Luís Dias, Presidente da Junta de Freguesia de Monte Abraão, Dra. Maria de Fátima Campos, poeta Julião Bernardes e pela autora, Mafalda Chambel, a sessão abriu com a audição dos belíssimos cantares alentejanos a cargo do Grupo Coral de S. Luís de Odemira, que deliciaram a assistência. Seguiu-se a apresentação de "Velejar por dentro dos Sonhos" de que se ocupou o poeta Julião Bernardes, fazendo a apreciação dos poemas nele escritos e tecendo os maiores elogios à promissora poetisa.

Usaram, depois, da palavra João Luís Dias e a Dra. Fátima Campos, ambos coincidentes no reconhecimento do mérito deste jovem valor da poesia nacional, cujo talento não deverá deixar de ser estimulado com vista ao futuro. Por fim, visivelmente emocionada, Mafalda Chambel agradeceu a todos os presentes o apoio que lhe prestaram, de modo especial os amigos e familiares. O evento encerrou, como é norma da CALIDUM, com um Porto de Honra.

## Turismo

### Melchior Moreira preside à C. I. do Norte

O Professor Melchior Moreira, de Lamego, até há pouco tempo líder da ex-Região de Turismo do Douro Sul, foi eleito para presidente da Comissão Instaladora (CI) da futura

Agência Regional de Turismo do Norte.

Essa nova estrutura turística compreenderá seis das extintas regiões de turismo, entre as quais as do Alto e Verde Minho,

Marão, Nordeste Transmontano, Douro e Douro Sul, num total de 84 municípios, a maioria dos quais presididos por autarcas do PSD. Assim se justificará, na opinião de alguns observadores,

a escolha de Melchior Moreira, também deputado na Assembleia da República na bancada social-democrata.

A CI, eleita em 19 de Maio, terá agora 180 dias para apresentar uma proposta de estatutos da nova Agência Regional do Norte, cuja eleição para os respectivos órgãos dirigentes deverá ocorrer no próximo mês de Outubro. Até lá, a CI, por decisão de Melchior Moreira, irá reunir no Castelo de Santiago da Barra, em Viana do Castelo, nas instalações da extinta Região de Turismo do Alto Minho, havendo uma forte corrente de opiniões para que a futura sede da Agência Regional possa ali ficar, dadas as excelentes condições que oferece para esse efeito.

### Montalegre reivindica alternativa à EN 103

Uma representação das forças vivas do concelho de Montalegre, entre as quais o presidente do Município, autarcas e outras entidades, reuniu recentemente com o Governador Civil de Braga para o sensibilizar para a causa que há muito defendem e se relaciona com a construção de nova via alternativa à EN 103, que consideraram muito sinuosa e sem faixa para veículos lentos.

Essa nova via viria facilitar a natural ligação entre Montalegre, Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso e Braga, além de combater o crescente isolamento das populações do interior e seria também um importante factor de coesão social e territorial de uma região que contribui para o país com seus barragens e parques eólicos.

No final da reunião, a delegação de Montalegre entregou ao Governador Civil um abaixo assinado de apoio à sua pretensão.

## Registo

**C**om a autoridade que se lhe reconhece, o incontornável "animal político" que é Mário Soares desceu, há dias, a terreiro para, num louvável acto de coragem, chamar a atenção do actual Governo sobre a imperiosa necessidade de tomar medidas que travem, urgentemente, a avassaladora onda de pobreza e de desigualdades sociais que, de forma galopante, está a inundar o país.

Demonstrando, porém, que "o pior cego é aquele que não quer ver", Sócrates e os seus pares, gozando da providencial letargia por que os portugueses estão a passar, entretidos com as transmissões exaustivas do Europeu de futebol, não arrepiaram caminho e continuam a dar-nos rebuçados, adoçando-nos a boca com os projectos megalómanos do TVG e quejandos. Mas o que o povo quer e precisa é de pão e trabalho, senhores governantes!

Nelson Veloso

## S. JOÃO DO CAMPO

### Antes que seja tarde...



Em resultado dos vários empreendimentos e iniciativas ultimamente aqui levadas a cabo, cada vez é maior o número de visitantes que se regista nesta freguesia. O que se saúda e deseja a sua continuidade, já que só dessa forma se poderão rentabilizar os vultuosos investimentos aqui efectuados, quer pelo município, quer pela iniciativa privada.

Tal movimento, há que o reconhecer, não foi, infeliz-

mente, preparado com as infra-estruturas necessárias para o efeito. A começar, desde logo, pelas acessibilidades, que só muito recentemente, e apenas até ao Cruzeiro, passaram a dispor do mínimo de condições para que o trânsito de viaturas se proceda com a normalidade possível.

Na zona do Cruzeiro, porém, dado o aumento do tráfego de viaturas, já se justificava, por várias razões, que se

construísse uma rotunda na sua área envolvente. Em primeiro lugar, para se preservar esse monumento nacional que é o "ex-libris" desta freguesia, que a cada passo, tem sofrido embates de viaturas, um dos quais de uma retro-escavadora que só por obra do acaso, não atingiu maiores dimensões. Depois, e com pouco dinheiro, a referida rotunda poderia disciplinar, de uma vez por todas, o caótico trânsito que nessa zona se regista em dias de movimento. A sugestão aí fica. Antes que - longe vá o agoiro! - seja tarde!...

**Ao que se chegou!...** Entre nós, não se fala, ultimamente, doutra coisa. E como adiante veremos, o caso não é para menos, convenhamos...

Em 2 de Maio passado, o Secretário da Junta desta freguesia, João Pedro Paredes Afonso, apresentou a sua demissão dessas funções. Pe-

rante isso, e de acordo com a legislação em vigor sobre tal matéria, foram convidados os restantes membros da lista no poder (Independentes) para ocuparem a vaga em aberto mas nenhum deles, pelos vistos, se mostrou interessado em a preencher. Para espanto de muita gente, porém, essa vaga acabou por ser preenchida pelo cabeça de lista da Oposição (PS) que, apesar de anteriormente se mostrar contrário a certas decisões do executivo, se prontificou a ocupar tal vaga, desprezando, assim, os eventuais compromissos assumidos com o partido que lhe deu guarida e a confiança de quem nele votou. Doravante, por isso, e face a tão inesperado e estranho "casamento", na nossa Junta de Freguesia tudo vai embarcar no mesmo barco, a que alguns malandros também chamam "panela"... Onde é que isto já se viu?!...

➔ **Falecimento.** No pretérito dia 5 do corrente mês, faleceu entre nós o sr. Armindo Dias, de 77 anos de idade. Que descanse em paz!



**Nova médica.** Entre a população mais jovem da nossa freguesia, já contávamos com diversos elementos com formações académicas, entre enfermeiros, professores, advogados e um sacerdote. A partir de agora, passamos a contar também com uma jovem médica, a Dra. Daniela Ribeiro Freitas que, no pretérito dia 30 de Maio, e com 24 anos, concluiu a sua licenciatura em medicina na Escola das Ciências da Saúde da Universidade do Minho, em Braga.

Filha dos nossos conterrâneos e assinantes, sr. António Martins Pires de Freitas e D. Mariana Fernanda Rodrigues Ribeiro Freitas, a jovem médica foi sempre uma aluna brilhante no seu percurso de estudante aplicada que frequentou sempre o ensino público, desde o primário ao superior. Encontram-se, por isso, de parabéns não só os seus pais, como a Dra. Daniela, a quem felicitamos vivamente, augurando-lhe um futuro risonho e repleto dos maiores êxitos pessoais e profissionais.

**Apenas uma "amosttra"...** Conforme já noticiámos, a estrada da Bouça da Mó encontra-se num lastimável estado de degradação, tantos são os buracos e covas existentes ao longo do seu percurso desde esta freguesia a Albergaria. O facto de, durante algum tempo, serem vistos junto ao início dessa estrada, em Albergaria, dois pequenos montes de gravilha e de saibro, fizeram crer, a certas pessoas, que o imperioso arranjo dessa via estaria para breve.

Puro engano, porém. É que, na verdade, esses materiais em exposição foram aplicados, na manhã do dia 31 de Maio, apenas na entrada dessa desprezada estrada e nada mais. Será

com tão insignificante "amosttra" que se irá enfrentar a época turística?

**Fim-de-semana em grande.** A realização, entre nós, no fim-de-semana de 31 de Maio e 1 de Junho, das provas da Taça da Europa de TREC no Centro Equestre Equi Campo, bem como a Ultra Trail Geira/Via Nova Romana, a Corrida da Geira e o Trekking - Trilho Pedestre da Águia do Sarilhão atraiu até à nossa freguesia um elevado número de pessoas, o que a hotelaria local agradeceu.

A prova Ultra Trail Geira/Via Nova Romana, na distância de 45 Kms, entre Paredes Secas (Amares) e os Banhos de Riocaldo (Lobios), teve 200 participantes oriundos de diversos pontos do país e da Galiza, dela saindo vencedor, no sector de masculinos, Asdrúbal Freitas (Os Gaienses/Toyota) com o tempo de 3,37:59; em 2.º lugar, ficou Carlos Sá (ARC Águias de Alvelos) com 3,39:25; em 3.º, Sean McEvoy (SC Maria da Fonte) com 3,39:48; em 4.º lugar, João Fernandes (ARC Águias de Alvelos) com 3,42:17; e em 5.º lugar, Armando Teixeira (Associação Desportiva Efacec) com 3,49:25. No sector feminino, a vencedora foi Ana Helena Vieira (A.L. Sado) com 4,30:45; em 2.ª, com 4,36:19, ficou Glória Serrazina (CR Ribafria); em 3.ª, Susana Almeida (Individuais) com 5,11:31; em 4.ª, Marina Laura Fernandez (C.C.C.) com 5,23:27; e em 5.ª, Ana Paula Santos (Individuais) com 5,31:53.

Na Corrida da Geira (17 kms), participada por 69 concorrentes, chegaram em primeiro lugar ("ex-aequo") António Araújo Leite (Individual) e José Fernandes (COM) ambos com 1,21:16; em 3.º, chegou José Carlos Rodrigues (Individual) com 1,31:47; o 4.º lugar foi para Joaquim Amorim Leal (Porto Runners) com 1,32:44; e o 5.º para Rafael Lima (OriMarão) com 1,33:00.

Após a caminhada pelo Trilho Pedestre da Águia do Sarilhão, com 203 concorrentes, houve um almoço-convívio e a cerimónia da entrega de prémios (gravura) junto ao Museu da Geira.



Entrega de prémios

## VILAR DA VEIGA

### Sta. Marinha anima a Ermida



Respeitando uma tradição que lhes é muito querida, as gentes da Ermida prepararam-se para homenagear, uma vez mais, a sua excelsa padroeira, Sta. Marinha, de 16 a 18 de Julho próximo.

O programa dos festejos prevê para o dia 16, durante o dia, música gravada; às 16 h, Cantares ao Desafio com o Vítor Geadas, de Cabril, e um colega a designar; às 22 h, actuação da or-

questra "Pentágono". No dia 17, além da música gravada ao longo do dia, haverá, às 15 h, a arrematação da água do Fojo; às 21,30 h, a procissão de velas e, às 22h, espectáculo com a orquestra "Império Som", que culminará com uma grandiosa sessão de fogo de artifício às 24h.

No dia 18, consagrado liturgicamente a S.ta Marinha, às 6h., haverá a alvorada, seguida da entrada da Charanga de Pa-

rada de Bouro; às 9 h, fará a sua entrada a Banda Filarmónica de Vieira do Minho; às 11h, Eucaristia Solene, sermão e procissão em honra de Sta. Marinha; às 16 h, leilão de oferendas; às 17 h, actuação do Rancho Folclórico "Passarinhos da Ribeira"; às 22 h, espectáculo pela orquestra "Impacto" e às 24 h, encerramento das festividades com uma grandiosa sessão de fogo de artifício.

### Barragem no máximo.

O tempo extremamente húmido que entre nós se registou em Abril e Maio se, por um lado, não favoreceu o turismo, contribuiu, ao menos, para reforçar as nascentes de água, assim como encher a capacidade de armazenamento da albufeira da Caniçada, que anteriormente se encontrava bastante abaixo do normal para a época.

Certo é que, como sempre, não falta quem pretenda "sol na eira e chuva no nabal", isto é, tempo de sol para atrair os turistas e a barragem a esbordar de água por forma a permitir o uso das mini-praias ao longo da mesma e consequentes negócios afins. E as condições de acesso e de segurança para esse efeito, quando serão implementadas? Não viram a recente tragédia sucedida no Poço Verde, sem qualquer sinalização a avisar da perigosidade desse local?

**Festa do padroeiro.** Com a solenidade habitual, decorreu entre nós, no passado fim-de-semana, a tradicional festividade em honra de Sto. António, padroeiro desta freguesia. Houve bastante afluência de pessoas nos principais números do programa, desde a Eucaristia Solene à procissão de homenagem ao nosso padroeiro, o mesmo sucedendo com a parte recreativa, onde houve bastante música a cargo do trio de tocadores de concertina, Banda de Música de Carvalheira e dos agrupamentos musicais "Nova Dimensão" e "Alta Definição".

**Visita Pastoral.** Tal como já tínhamos informado, no próximo domingo, dia 22 do corrente mês, o Bispo Auxiliar de Braga, D. António Couto, irá visitar a nossa freguesia, onde às 10 h, presidirá a uma Eucaristia Solene, durante a qual procederá à administração do Crisma aos candidatos de toda a freguesia.

**Cá por casa...** No dia 29 de Maio, faleceu no Hospital de S. Marcos, em Braga, vindo a sepultar no cemitério da Ermida, donde era natural, o sr.

Daniel António Carvalho, de 84 anos de idade, tio do nosso assinante, sr. António Carvalho Pereira. Paz à alma do saudoso finado e sentidos pêsames à família enlutada.

### Orlandina Rosa da Silva

#### AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA

Seu marido, filhos e restante família vem por este único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 13/05/2008, no Hospital de S. Marcos, em Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Bouro (Santa Maria), no passado dia 15/05/2008. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.



- ➔ **As Marchas Sanjoaninas**, organizadas pelos dois Agrupamentos de Escolas concei-  
lhios, desfilaram ontem pelas ruas de Terras de Bouro, com muita alegria e animação.
- ➔ **Ao abrigo da geminação com Saint Arnault-en-Yvellines**, encontra-se naquela  
vila francesa, de 19 a 23 deste mês, uma delegação de 32 terrabourenses.

## TERRAS DE BOURO

### Achados Arqueológicos



Mais um achado arqueológico se registou, recentemente, na via romana, próximo de S. Sebastião da Geira, na milha XVII. Trata-se de um marco miliário epigrafado (gravura), do princípio do século IV, que vai ser agora alvo de estudo por parte dos especialistas.

Segundo informação da autarquia, neste Verão irão ser retirados mais dois marcos miliários sob a orientação do Professor Sande Lemos em colaboração com o IGESPAR, um dos quais está enterrado e o outro a servir de suporte a um muro rural.

De salientar que, até à data, já foram encontrados, na Geira, 200 marcos miliários, com ou sem inscrição, esperando-se novas descobertas, segundo Sande Lemos, que considera este volumoso património como uma das maiores concentrações do mundo deste tipo de vestígio arqueológico.

**Mixões da Serra atribulados...** A tradicional bênção do gado junto ao santuário de Sto. António de Mixões da Serra, ocorrida no dia 8 deste mês, ficou marcada este ano por um conjunto de acidentes inusitados, entre os quais res-

salta uma morte, um ferido grave e outro ligeiro, para além de várias pessoas que lá se sentiram mal dispostas – e nenhuma dessas lamentáveis situações se ficou a dever, é bom que se diga, a qualquer zaragata à moda antiga...

A morte de um elemento do Rancho Folclórico de Souto, Arcos de Valdevez, contratado para animar a jornada, ficou a dever-se, pelos vistos, a uma paragem cárdio-respiratória; o ferimento grave (fractura da coluna) numa senhora deveu-se a uma queda do cavalo que montava, enquanto o ferimento ligeiro (nas pernas) foi provocado pela valente patada de um dos animais benzidos. A má disposição geral terá sido provocada pela morte inesperada do malogrado tocador e cantador do rancho.

De futuro, pois, sugere-se à organização de tão apreciada tradição pelas gentes de Vila Verde e de Terras de Bouro que a bênção do gado se estenda também às pessoas; e que os acessos ao santuário, nesse dia, se encontrem libertos de obstáculos que, numa situação de emergência, per-

mitam a intervenção rápida dos bombeiros. Essa é, aliás, a opinião dos soldados da paz de Vila Verde e de Terras de Bouro que, este ano, se viram e desajaram para socorrer quem deles necessitava – e não foram poucos, como se sabe.

**Adjunto da Protecção Civil Distrital.** O terrabourense eng.º Armando Neves da Silva, vereador do Município de Terras de Bouro, está a exercer, desde o dia 1 do corrente, as funções de Adjunto do Comandante Distrital de Operações de Socorro do Serviço de Protecção Civil de Braga.



Licenciado em engenharia agrícola pela Universidade dos Açores, Armando Neves da Silva é membro do quadro activo dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, foi director-geral da COATEB, colaborou na criação da Régie Cooperativa Terra + Verde, gestão integrada da floresta, além de formador nas áreas agrícola e florestal. Ultimamente vinha exercendo o cargo de técnico superior da Associação Mútua de Seguros de Gado – Mútua de Basto, na área dos apoios comunitários.

Ao eng.º Armando, desejamos as maiores felicidades no seu novo cargo.

**Demografia.** **Casamento** - No lugar de Casal de Cima, na Ribeira, realizou-se, no dia 31 de Maio, o casamento de António Miguel Marques Baldaia, de 35 anos, da Póvoa de Varzim, filho dos nossos assinantes António Arnaud Pinto Baldaia e D. Rosa Isabel Dias Marques Pinto Baldaia, e de Ingrid Prado Alves, de 29 anos, natural do Rio de Janeiro. Felicidades para os noivos.

**Óbitos** - Em Balança, em 9/5, José Marques, de 74 anos. Em Vilar, em 11/5, Adriano Silva Correia, de 65 anos. Também em Vilar, em 16/5, Manuel José Gonçalves Lopes. Em 18/5, em Moimenta, Margarida de Jesus Dias Gonçalves, de 93 anos. Em Brufe, em 22/5, Deolinda Florinda Pereira, de 82 anos.

### Encontro da Pessoa Idosa.



O município de Terras de Bouro organizou o Encontro Anual da Pessoa Idosa que decorreu, no dia 10 de Junho, na quinta da Malafaia, acolhendo cerca de um milhar de pessoas oriundas de todas as freguesias do Concelho.

O evento constou da Celebração Eucarística, de almoço /convívio e de uma tarde recreativa proporcionada a todos os participantes e dirigentes dos Centros Sociais do concelho que desempenham papel relevante à comunidade.

### Deliberações do Município

Na sua reunião de 21 de Maio, o Município de Terras de Bouro deliberou: executar a obra de pavimentação do largo público no lugar de Moure/Balança, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 1.933,73 Euros + IVA; executar a obra de alargamento de caminho na Rua das Quelhas, acesso ao centro do lugar de Ervedeiros/Carvalheira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 1.100 Euros + IVA; executar a obra de levantamento e reposição de calçada (Estoufe)/Cibões, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 1.700 Euros + IVA; fornecer materiais à Junta de Freguesia de Moimenta, para obras de melhoramento no largo do Cavacadoiro, junto ao Ribeiro do Carvalhal; fornecer materiais à Junta de Freguesia de Moimenta, para reparação do lugar do Rego da Costa – Andrias até ao montante de 1.527,14 Euros + IVA; executar a obra de pavimentação da “Quelha do Marquinho” - fundo do lugar da Seara/Monte, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 1.549 Euros + IVA; executar a obra de reconstrução de muro da Escola do Assento/Ribeira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 675,00 Euros + IVA; executar a obra de reparação de regadio público no lugar de Gogide/Ribeira, por transferência dos materiais para a Junta de Freguesia até ao montante de 153,45 Euros + IVA; fornecer materiais à Junta de Freguesia da Ribeira, para arranjo de escoamento de águas no lugar de Gogide/Ribeira até ao montante de 138,50 Euros + IVA; financiar a obra de abrigo de passageiros junto à “Prensa”/Souto, no valor de 1.000 Euros; transferir para a Junta de Freguesia de Vilar da Veiga a quantia de 3.500 Euros para limpeza e manutenção de vários espaços públicos na Vila do Gerês; deferir o pedido de Daniel Azevedo Silva para um lugar de estacionamento privativo na Vila do Gerês, pelo período de 6 meses.

### MANUEL DIAS ALVES

Extracção e transformação de granito amarelo  
Fornecimento de perpianho, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro



## Restaurante Vale do Homem

de *Silvestre José da Silva Pinheiro*

- Casamentos
- Baptizados
- Convívios
- Reuniões de Empresas

Ao Jantar das 6.<sup>as</sup> feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

## TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

*Oliveira e Silva, Lda.*

Carnes Verdes e Salgadas  
de qualidade superior  
Charcutaria com fumados caseiros

Rendufe — Telefone 253 311 306 — 4720 AMARES

# ROSSAS

**Senhora de Fátima.** No passado dia 25 de Maio, a comunidade religiosa de Celeirô realizou a festa em honra de Nossa Senhora de Fátima.

Nem sempre o que parece é. O povo de Celeirô, por vezes, dá a impressão de que anda arredado da prática religiosa, mas não é verdade.

Embora aqui e ali apareça um ou outro que tem a pretensão de dizer que não vai à Igreja, não sabendo por quê; embora haja um ou outro que não frequenta a Igreja por ter um ar de intelectual, mesmo que não tenha sido proposto para prémio Nobel nem, sequer, para ser condecorado no dia 10 de Junho; embora haja um ou outro que, também, não frequenta lugares de culto por ser inculto, embora se ache muito dono das suas convicções, a grande maioria continuam fiel a Nossa Senhora.

Também aqui é bom saber separar o trigo do joio, embora apareça muita gente a considerar-se trigo quando não passa de simples joio!

Como diz o evangelista: "Não são os santos mas sim os doentes que precisam de médico". Por outras palavras: frequenta a Igreja quem se considera pecador, pois aqueles que se arvoram em justos não sentem necessidade de o fazerem. Mas isso não pode levar estes a pensar que são melhores do que aqueles, nem os segundos se devem sentir piores do que os primeiros.

Depois de alguma preparação interior, através da recitação do terço, a festa culminou com missa solene e procissão.

Os cristãos de Celeirô estão de parabéns.

**Rossas Solidário.** O Centro Social da Paróquia do Divino Salvador de Rossas publicou o boletim n.º 36 do Rossas Solidário.

O artigo de fundo do mês de Maio, da autoria do Dr. Artur, faz referência à **Contemporaneidade**.

Segundo o articulista, "ser-se contemporâneo é estar-se presente constantemente perante a realização do homem enquanto homem, que só é digno desse estatuto quando e na medida em que contribui para o bem-estar próprio e do seu semelhante".

"A verdadeira contemporaneidade pressupõe uma concepção de alteridade que implica o respeito total pelo nosso semelhante".

Saibamos tirar, cada um a seu modo, as devidas ilações sem nos julgarmos melhores ou piores que os outros.



**Idosos em festa.** Respondendo ao convite feito pela Animadora sócio-cultural da Santa Casa da Misericórdia de Vieira do Minho, no passado dia 25 de Maio, coube ao Grupo de Cantares da Associação Defensores dos Interesses de Rossas, a responsabilidade de oferecer a todos os aniversariantes do mês de Maio, bem como a todos os utentes presentes e seus familiares e amigos, uma tarde de alegria, de convívio e de boa disposição.

Fazem falta mais encontros deste género, pois os novos (cheios de força e de vida) sentem-se fracos perante tamanha simplicidade, tanta alegria e tanta gratidão.



**Os Micófilos.** No passado dia doze de Maio, os alunos da Escola de Guilhofrei, pertencentes ao Clube da Floresta "Os Micófilos", visitaram o Centro de Interpretação de Melgaço, situado em

Porta de Lamas de Mouro.

Esta actividade foi proposta pelo Gabinete do Ambiente da Câmara Municipal de Vieira do Minho, na pessoa do sr. Eng.º António Campos.

Nesta visita, o pessoal discente e docente, tiveram a companhia simpática do Eng.º António Campos, da Dr.ª Cecília Martins, Vereadora da Educação, e do Dr. Jorge Lage, Coordenador Distrital dos Clubes da Floresta de Braga.

A visita ao Centro de Interpretação permitiu, aos sortudos alunos de Guilhofrei, contactar, "in loco", com as vivências e realidades do Parque Nacional da Peneda-Gerês, conhecer melhor os diferentes aspectos que caracterizam o diverso património cultural e natural daquele espaço, ficando a conhecer algumas curiosidades relacionadas com as Brandas e Inverneiras.

Para além de ficarem a conhecer melhor a fauna e a flora do parque Nacional da Peneda-Gerês, de ficarem a saber que os pastores tinham duas casas: uma para o Verão (Branda) e outra para o Inverno (Inverneira)

➔ **O Posto da GNR desta vila foi reforçado com mais três efectivos: dois estagiários e um elemento para diligências.**

## CANTINHO DA SAÚDE

### CANCRO DA PELE... saiba proteger-se!



Vera Arantes Antunes (\*)

A pele é o maior órgão do corpo: protege-nos do calor, da luz do sol, de feridas e de infecções. Ajuda a regular a temperatura corporal, armazena água e gordura, e produz vitamina D. A pele é constituída por duas camadas principais: a epiderme (exterior) e a derme (interior).

O cancro da pele é um tumor formado por células da pele que sofreram uma transformação e multiplicaram-se de uma forma desordenada e anormal dando origem a um novo tecido. Este crescimento pode ter várias causas, incluindo fortes queimaduras solares repetidas ou longos períodos de exposição solar (cerca de 90% dos casos). Este tipo de cancro é mais frequente nos indivíduos de raça branca. O cancro da pele geralmente desenvolve-se na epiderme, a camada mais externa da pele, tornando-o geralmente bem visível, isso faz com que a maioria dos casos de cancro de pele sejam detectáveis no seu período inicial.

Existem sintomas/sinais desta doença?

Existem. Os sinais mais comuns são as mudanças na pele aparentemente inofensivas, como uma ferida que não cicatriza ou uma pequena lesão endurecida, brilhante ou avermelhada e sinais ou verrugas que crescem ou mudam de cor. Os homens têm maior incidência no tronco, cabeça ou no pescoço, enquanto que as mulheres aparecem geralmente nos braços, face ou pernas.

O que pode fazer para prevenir o cancro da pele?

O cancro de pele costuma aparecer depois dos 35 anos e acontece após uma vida inteira de exposição solar. Esta exposição prolongada e repetida da pele ao sol causa o envelhecimento cutâneo além de predispor a pele ao aparecimento do cancro. Sabemos que os efeitos danosos do sol podem ser atenuados, desta forma devemos ter alguns cuidados. Aprenda a proteger a sua pele da radiação solar.

- Use sempre um filtro solar com factor de protecção solar igual ou superior a 15, aplicando-o generosamente pelo menos 20 minutos antes de se expor ao sol e reaplicando sempre que necessário.

- Use chapéus, óculos de sol e roupa de algodão clara que bloqueia ao máximo a passagem do sol e calor. Mesmo assim use o filtro solar pois parte da radiação ultravioleta reflecte-se na areia atingindo a sua pele.

- Evite exposição ao sol no período de maior calor (11 e 16 horas).

- Não se esqueça de proteger a face, lábios e orelhas, locais afectados pela doença.

- Procure um conselho de um dermatologista se existir na sua pele manchas que estão modificadas, formam "cascas" na superfície, sangram com facilidade, feridas que não cicatrizam ou lesões de crescimento progressivo.

- Faça uma visita anual ao dermatologista para avaliação da sua pele e tratamento de eventuais lesões.

\*Enfermeira Especialista em Saúde Materna e Obstétrica

## Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide  
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009  
Tlm. 962 658 740

## Pensão Baltazar

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTA TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS  
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

➔ **"A caminho do Mundo e do Futuro"** foi o título escolhido para a mostra multicultural e de profissões que, em 6 e 7 do corrente mês, foi promovida por um grupo de alunos da Escola Secundária de Amares.

# A M A R E S

## Interpretativo da Geira atrasado



Integrado no programa "A Geira na Serra do Gerês - Valorização Patrimonial e Divulgação da Via XVIII" e na requalificação do largo de Lago, neste concelho, a construção do Centro Interpretativo da Geira tem vindo a decorrer a ritmo de caracol, o que tem sido estranhado por muita gente, até porque estava previsto que o mesmo entrasse em funcionamento já neste Verão.

Recorda-se que esta obra, cujos custos rondam os 400 mil euros, além do referido Centro Interpretativo dotado com um posto multimédia que disponibilizará toda a informação possível sobre aquela via romana, compreende também a requalificação do largo de Lago, em que está prevista a construção de uma rotunda, a reordenação das vias de trânsito e das zonas de estacionamento, além de uma paragem de autocarros e da reorganização e valorização dos espaços verdes.

**Ainda a Feira Franca.** Por razões de falta de espaço, não

nos foi possível, na anterior edição, divulgar a lista dos premiados no concurso dos vários produtos regionais, em que este ano, para desconforto de muita gente, não entraram os lenhadores, por certo devido a tratar-se de uma actividade praticamente já extinta face às novas técnicas em uso nesse sector.

No concurso do vinho tinto, o 1.º prémio foi atribuído a Carlos Manuel Portela, de Sta. Marta de Bouro; o 2.º a António Augusto Magalhães, de Amares; o 3.º, a Carlos Gama Oliveira, de Caldelas; o 4.º, a João Esteves, de Vilela; e o 5.º, a José Esteves Fernandes, de Paredes Secas. No concurso da laranja, o vencedor foi Abílio Leite Brandão, de Figueiredo; o 2.º foi Laura Sousa, de Dornelas; o 3.º, José Vieira Sousa, de Dornelas; o 4.º, António Sousa Carvalho, de Dornelas; e o 5.º, João Esteves, de Vilela. Na boroa, o 1.º foi Carlos Alberto Oliveira, de Caldelas; o 2.º, Judite Fernandes Ferreira, de Carrzedo; o 3.º,

Teresa Silva Antunes, da Torre; o 4.º, Isabel Gonçalves Silva, de Caires; e o 5.º, António Silva, de Caires.

Augusto Veloso Arantes, de Lago, foi o vencedor do concurso de mel; seguido de Custódio Martins, do Gerês; de José Arantes Coelho, de Goães; de Manuel Magalhães Antunes, de Sta. Marta de Bouro; e de António Antunes Silva, da Póvoa de Lanhoso. No vinho branco, o 1.º prémio foi para João Martins Almeida, de Sta. Maria de Bouro; o 2.º, para João Esteves, de Vilela; o 3.º, para Francisco Miranda Magalhães, de Dornelas; o 4.º, para António Freitas Sousa, de Goães; e o 5.º, para José Faria Costa, de Carrzedo.

**Telescola de Bouro em convívio.** Os antigos alunos e professores do extinto Posto da Telescola da vila de Bouro - Sta. Maria irão reunir-se no seu V Convívio Anual no próximo dia 5 de Julho.

O programa desta jornada de confraternização prevê para as 10,30 h, a concentração no Largo do Terreiro, prosseguindo com a visita a locais de aula e de convívios na época, antecedendo a Eucaristia no mosteiro em sufrágio das almas dos professores e alunos já falecidos. Antes do almoço servido num restaurante local, será tirada a fotografia de família e, pelas 19 h, haverá uma surpreendente ceia.

As inscrições encerram no dia 22 do corrente, podendo ser feitas através dos seguintes telefones: 916403419; 914508341 ou 962855218.

### Feira do Livro animada.

Constituiu um êxito assinalável a Feira do Livro de Amares 2008 que, de 26 de Maio a 1 de Junho, esteve patente ao público na Galeria da Informação, na Praça do Comércio.

Ao longo dessa semana, e "porque ler é importante", além das visitas guiadas proporcionadas aos alunos das escolas concelhias, não só à feira/exposição como à mostra tecnológica organizada pelo pólo de Amares da Escola Profissional Amar Terra Verde, houve também espaços para um encontro com o escritor Nuno Higinio, apresentação da peça de teatro "Felizmente há Luar", de Luís Sitau Monteiro, pelos alunos do curso técnico de Comércio da EPA-TV de Amares, apresentação dos livros "A Conspiração do Silêncio", de Sandra Guima-

rães, e "Casas de Escritores do Minho", de Secundino Cunha, que incluíram recitais pela escola de música da Banda Filarmónica de Amares, exposição de fotografia "Casas de Escritores do Minho", de Sérgio Freitas, encontro de Escolas de Música e, no último dia, ateliers de animação.

**Deputados Socialistas no concelho.** Os deputados socialistas eleitos pelo círculo de Braga - Miguel Laranjeiro, Isabel Coutinho, Isabel Jorge, Nuno Sá, Ricardo Gonçalves e Sónia Fertozinhas - deslocaram-se, em visita de trabalho, a este concelho no dia 9 do mês em curso.

Uma vez aqui chegados, aqueles deputados tiveram oportunidade de tomar contacto, da parte de manhã, com o Centro de Saúde, a Escola Secundária e a Santa Casa da Misericórdia, onde almoçaram e lhes foram apresentados alguns projectos que aquela instituição pretende implementar, nomeadamente a construção de um hospital de cuidados continuados.

Seguidamente, dirigiram-se para o Mosteiro de Rendufe, onde Emanuel Magalhães, vereador da cultura da autarquia amarense, perante o desolador cenário que aquele monumento apresenta, aproveitou a oportunidade para lançar o desafio aos parlamentares no sentido de pressionarem as entidades competentes para que, finalmente, haja vontade política para se dar cumprimento a uma decisão tomada pelo poder central que é a da aquisição da parte do mosteiro que é propriedade privada - uma situação que tem vindo a emperrar toda e qualquer possibilidade de recuperação do arruinado edifício. O mesmo autarca chamou ainda a atenção dos visitantes para a necessidade de se colocar uma nova cobertura e de se consolidarem as paredes daquele mosteiro. A visita às instalações da empresa "Alumínios Ibérica", em Lago, encerrou esta jornada daqueles deputados por terras de Amares.

**"Sto. António já acabou", mas...** Com um tempo verdadeiramente estival, e apesar da crise agravada com as malditas consequências dos incessantes aumentos dos combustíveis, mais uma vez as festas concelhias em honra de Sto. António cumpriram a tradição de constituírem a grande montra das potencialidades deste concelho.

De 12 a 15 deste mês de festas - este ano acrescidas com o "anestésico" Europeu da bola ... - os amarense e não só, puderam esquecer, ainda que temporariamente, as cada vez mais complicadas contas à vida e distraíram-se, logo no primeiro dia, com a Festa da Primavera e da Flor, com as sempre garridas e atraentes "Marchas de Sto. António" e o inovador Concurso de Talentos, apresentado pela mediática dupla televisiva do Quim Roscas e o Zeca Estacionário, responsáveis assumidos do Telerural com "As notícias do Cural de Moinas". O dia 13, dedicado pela Igreja a Sto. António, teve a parte religiosa (Missa e procissão) a destacá-lo, como é compreensível, enquanto que

a animação, porque a crise é im- placável, se remeteu aos concertos pelas Bandas Filarmónicas de Amares e de Cabeceiras de Basto. A pesca desportiva em Vilarinho da Furna, o II Encontro de Tocadores de Concertinas, a I Prova de Atletismo, a 2.ª edição das Marchas e o chamariz de gente atraída pelo inimitável Quim Barreiros encheram o programa do dia 14.

O último dia, apesar da chuva, foi animado com o 52.º Circuito de Sto. António em ciclismo, vencido por Hélder Ferreira, do CC Barcelos, o desfile e festival folclórico, com os ranchos de Besteiros, Figueiredo, Bico e Vizela. À noite, a actuação do conjunto "Zézé Fernandes" encerrou os festejos.

## Pagamento de Assinaturas

**Embora tenha despertado vários assinantes para a liquidação das suas assinaturas de 2007 e 2008, o apelo efectuado, nesse sentido, na nossa anterior edição, ainda não foi atendido por parte de um razoável número de leitores, sobretudo residentes no estrangeiro, precisamente para onde os custos dos Correios são mais caros.**

**Fiéis à promessa feita, iremos aguardar, pacientemente, que a situação de dívida desses assinantes seja resolvida até aos finais do corrente mês. Chamamos, de novo, a atenção para repararem na situação de cada um que consta na etiqueta amarela do endereço. Se nela estiver "DÉBITO", é sinal de que devem proceder, quanto antes, ao pagamento das assinaturas referentes a 2007 e 2008.**

**Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:**

**Ano de 2007** - Domingos Rodrigues Gomes (Gerês).

**Ano de 2008** - Cláudia Vitória R. Machado Borges, Joaquim Manuel Machado Alves, Maria Jesus Machado Pereira (22,50 € - Suíça); José António Ribeiro (22,50 € - França); Lázaro Fernandes Pereira Mouta (Lisboa); Adriano Pereira Chambel (S. Pedro da Cadeira); Hélder Manuel Silva Príncipe (Mafra); Albano Magalhães Alves Pereira, Domingos Faria Costa (Braga); Fernando José Ferreira Barbosa, Manuel Jesus Sá (Amares); João Hilário Rodrigues Mendes, João Manuel Neves Silva, José Maria Gonçalves Dias, Manuel Joaquim Veiguinha Pires (Terras de Bouro); António Dias Portelo, António Neves Pinheiro, Conceição Afonso Martins, José António Antunes, Júlio Silva Ribeiro Vieira, Maria do Alívio Martins Araújo, Maria Conceição Rodrigues Sousa, Valdemar Luís Teixeira (Gerês); António Maria Rodrigues Silva, Zeferino Jesus Gonçalves Alves (Vieira do Minho).

**Ano de 2009** - Dr. Libberton (22,50 € - Inglaterra); Iva Maria Vieira Monteiro (22,50 € - Suíça); Severino António Ribeiro Rebelo (Beja); Armando Alves Gonçalves (Lisboa - faltam 5 €); João Paulo Martins Araújo (Corroios); Silvino Oliveira (Oliveira de Azeméis); Eduardo Cristiano Carvalho Lira (Gondomar); António José Vieira (20 € - Braga).

**Ano de 2010** - Maria do Nascimento Pires Martins Araújo, Teresa Paula Martins Araújo (Terras de Bouro).



## Desporto Regional

Associação Futebol de Braga

### Divisão de Honra

30.ª Jornada: Cabeceirense, 2 - Vilaverdense, 3.

**Classificação Final:** 1.º, Fão, 70 pontos; 2.º, Vilaverdense, 64.

O Fão e Vilaverdense subiram à III Divisão Nacional enquanto que o Ponte, Louro, S. Paio e Cabeceirense desceram à I Divisão Distrital.

### I Divisão Distrital

**Série 1 - 29.ª Jornada:** Roriz, 0 - Terras de Bouro, 2; P. Regalados, 0 - Á. Graça, 1; Caldelas, 0 - Apúlia, 0. **30.ª:** Terras de Bouro, 4 - Catel, 2; N. nense, 1 - P. Regalados, 2; Arentim, 0 - Caldelas, 2.

**Classificação Final:** 1.º, P. Regalados, 66 pontos; 3.º, Terras de Bouro, 51; 13.º, Caldelas, 37.

O P. Regalados e Águilas da Graça subiram à Divisão de Honra. O Caldelas, Roriz, Fragoso e Arentim desceram à II Divisão Distrital.

### Taça A. F. Braga

Final: Taipas, 4 - Esposende, 0.

### III Divisão Nacional

**Subida - Série A: 7.ª Jornada:** Vianense, 1 - Vieira, 1. **8.ª:** Vieira, 1 - Mirandela, 1. **9.ª:** Bragança, 0 - Vieira, 1. **10.ª:** Vieira, 3 - Mondinense, 2.

**Classificação Final:** 1.º, Mirandela, 39 pontos; 2.º, Vianense, 39; 3.º, Vieira, 39. O Mirandela e o Vianense subiram à II Divisão Nacional.



**SERRALHARIA  
DE  
S. JOÃO DO  
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 933 427 413 / 934 220 477 / 934 220 499 / 934 668 879

CAMPO DO GERÊS 4840-030 TERRAS DE BOURO

# VIEIRA DO MINHO

**I Encontro das AEC.** Com o objectivo de proporcionar a reflexão sobre o papel dos municípios ao nível da Educação, abordar os impactos do programa de enriquecimento curricular, conhecer exemplos de boas práticas e promover a partilha de experiências, realizou-se, no passado dia 11, o I Encontro com as AEC (Actividades de Enriquecimento Escolar), iniciativa conjunta do município e da Escola EB 2.3/S Vieira de Araújo.

Da parte de manhã, decorreu nas piscinas municipais a iniciativa "Vem conhecer as AEC...", de carácter lúdico e pedagógico, em ordem à dinamização de actividades práticas com os cerca de 600 alunos do I ciclo. De tarde, no auditório municipal, teve lugar uma conferência sobre "A Escola a tempo inteiro: desafios e oportunidades", em que intervieram representantes da autarquia, da EB 2.3/S, da DREN, da Associação de Pais e professores das várias actividades de enriquecimento curricular.

**Voluntariado Jovem.** Desde o dia 15 do corrente e até ao dia 30 de Novembro próximo, decorre neste concelho o Progra-

ma Voluntariado Jovem para as Florestas, numa parceria entre o IPJ e a autarquia vieirense.

Visando preservar os recursos florestais através da sensibilização da população para os incêndios, este programa destina-se a jovens dos 18 aos 30 anos, residentes no concelho de Vieira do Minho, que receberão uma bolsa diária de 12 euros e seguro de acidentes pessoais.

**Prelado na Senhora da Guia.** A festividade de Nossa Senhora da Guia, que se venera sob essa invocação numa pequena capela em Louredo, teve este ano a honra de ser presidida pelo Arcebispo de Braga, D. Jorge Ortiga, discípulo do pároco local, Pe. José Silva Alves.

O evento teve lugar no dia 8 do mês corrente e a presença daquele prelado foi justificada como o reconhecimento dos esforços feitos pela comunidade na recuperação daquela milenar capela que esteve em risco de se perder. Segundo D. Jorge Ortiga, "a Igreja tem hoje uma grande responsabilidade em recuperar e preservar o seu património", fazendo ressaltar "a coragem daquela co-

munidade não só por proteger a posse da pequena capela, que foi dirimida em tribunal, como também no esforço de aquisição de mais património".

À Eucaristia, solenizada pelo coro dos "Arautos do Evangelho", seguiu-se a procissão, uma partilha de farnéis, a actuação de um grupo musical e o sorteio de um galo, um cabrito e um cavalo, para além da inauguração de um pequeno adro e do caminho de acesso à capelinha que, segundo o pároco, terá sido erguida para substituir um templo pagão, dado que o seu altar assenta numa ara do século II ou III antes de Cristo.

**Feira do Livro.** Encerrou no dia 2 de Junho a 7.ª Feira do Livro de Vieira do Minho que, este ano, contou com a participação de 50 editoras. Paralelamente à exposição/feira de livros, houve ainda espaço para várias conferências, a cargo de diversos oradores convidados para o efeito.

**III Concurso Literário.** Por ocasião da apresentação da edição em livro dos textos dos autores premiados na anterior edição do concurso, foram divulgados, em 30 de Maio, os nomes dos vencedores do III Concurso Literário de Vieira do Minho.

O 1.º prémio foi atribuído à obra "Por Montes e Vales" de Fernando Pacheco Teles; o 2.º, foi para a obra "Pedaços de Vieira", de José António Castro Gonçalves, enquanto o 3.º premiou "Vernária", da autoria de Mário Joaquim Fernandes Malheiro. O prémio "Jovem Escritor" coube a Ângela Raquel Machado Teles, autora de "As duas irmãs nas alturas".

**III Semana do Idoso.** De 16 a 20 do corrente, teve lugar neste concelho a III Semana do Idoso que, no primeiro dia, constou de uma sardinhada no Esporão, com animação pelos "Romeiros da Ribeira Cavado". No dia 18, houve uma visita ao santuário de Sta. Luzia, em Viana do Castelo, com missa às 11 h, seguida de almoço-convívio e passagem pela praia de Cabedelo. No dia 20, na Associação Sócio-Cultural de Salamonde, realiza-se, às 15 h, um baile de encerramento animado pelo tocador de concertina Casimiro Fernandes, com lanche-convívio.

**Pelos Bombeiros.** Os Bombeiros de Vieira do Minho passaram a contar com mais uma

- ➔ **Actividades Culturais.** No auditório municipal, decorrem no dia 21, às 21,30 h, as pré-eliminatórias do Vieira Rock - 2008 e no dia 23, à mesma hora, será exibido o filme "O Reino Proibido". Na Praça Guilherme Abreu, de 27 a 29 do corrente, terá lugar o II Salão de Turismo Rural.
- ➔ **O SAP de Vieira do Minho, segundo fonte da autarquia, não irá encerrar no período nocturno, conforme estava previsto.**

viatura que lhes foi oferecida pelo Grupo EDP, depois de ter estado ao serviço do Centro de Produção Cávado-Lima.

Essa viatura, depois de adaptada pelos bombeiros a veículo de comando táctico, nas oficinas da Urbanop, destina-se ao reconhecimento e comando táctico em ambiente de incêndios florestais.

**"O passado e o presente".** Com este título, recebemos um interessante livro sobre Vieira do Minho, da autoria do nosso assinante Sr. Zeferino de Jesus Gonçalves Alves, com a curiosa particularidade de abordar, em poesia popular, o que de mais importante existe, em termos de património cultural, em cada uma das freguesias do concelho.

Profusamente ilustrada com fotografias, esta original obra constitui, sem dúvida, uma forma atraente e invulgar de registar, para a posteridade, aspectos curiosos da história deste concelho, de forma acessível e sem preocupações de ordem científica.



## Praça gera ping-pong.

Em recente comunicado, o PS vieirense insurgiu-se contra o alegado atraso das obras de arranjo urbanístico da Praça Guilherme Abreu, acentuando que "após seis meses de obras em frente à Câmara, não há previsões de quando as mesmas possam terminar", pois "já vamos com três meses de atraso".

"Parece que a Câmara está à espera das eleições para terminar e inaugurar a obra", acusa o PS, lamentando "o descaramento de se organizar a feira do livro no meio de um estaleiro".

Em resposta, o executivo municipal, depois de manifestar a sua indignação pelo teor daquele comunicado, acusou o PS vieirense de "estar habituado, quando esteve no executivo, a só fazer obras, e poucas, em ano eleitoral". "O PS local - segundo o executivo - não sabe, porque não quer ou não lhe interessa saber, uma vez que o projecto da Praça está em exposição na Câmara" e compreende três empreitadas com prazos distintos, e só numa delas existe "um ligeiro atraso" da "estrita responsabilidade da empresa adjudicatária".

## VENDE-SE

Na Av. Nossa Senhora da Conceição - Vila de Vieira do Minho



Moradia independente T5+3. garagem 2 automóveis, jardim, horta, água própria e amplos arrumos.

Tratam os próprios: Tlms. 962 985 537 - 967 393 673 - 966 720 339

## Bar Pastelaria Suíça

de Fernandes & Fernandes, Lda.

Toda a qualidade de Pastelaria

Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários

Fabrico diário

Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú

Telef. 253 351 555 • 4840 Terras de Bouro

## Casa Almeida



A maior

A mais antiga

A mais distinta

A mais personalizada

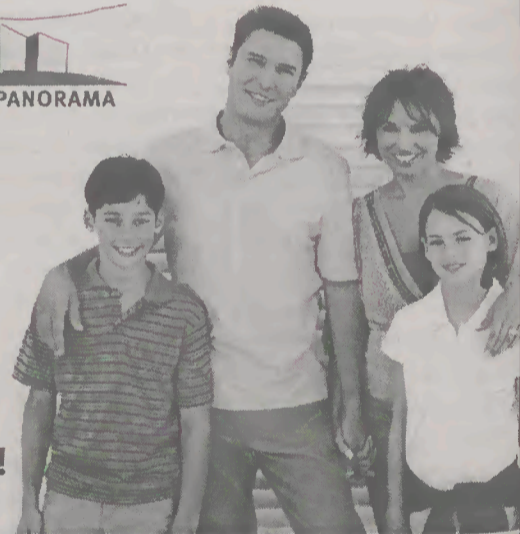
Av. Manuel Francisco da Costa, 135  
4845-067 Vila do Gerês

**R&N**  
Rodrigues & Névoa  
Construção e Comercialização  
INCI 13794

Edifícios PANORAMA

T2, T3 e T4

Conforto e qualidade  
...com tudo à sua volta!



2ª FASE de VENDAS

Visite Andar Modelo - Seg. a Sáb. das 9h às 19h

Aceitamos permutas

Consulte-nos, temos propostas com bons preços

Troque a sua casa por uma Nova!

MOVEL GRACA



Faça a sua marcação  
ou visite o nosso site  
www.rodriguesenevoa.pt

Informações e Vendas

253 278 380 | 962 415 730 | 963 280 798 | 253 278 170

Sede



➔ O Dia Mundial do Ambiente foi comemorado, entre nós, no passado dia 7, com uma caminhada pelo Trilho dos Currais (Espinheira, Carvalha das Éguas, Lomba e Videiro), na extensão de 10 Kms, revivendo, assim, as tradições comunitárias da Vezeira.

## O Gerês antigo



Hospital Dr. Augusto Santos

Agora que se aproxima a inauguração do novo quartel da GNR nesta vila, achamos oportuno recordar um pouco da história do edifício do antigo hospital termal, bem como da existência daquela força policial entre nós.

Habitual frequentador das Caldas do Gerês, D. João V, Rei de Portugal desde 9/12/1706 a 31/07/1750, com o cognome de "O Magnânimo", dotou estas termas, em 1735, com uma capela, hospital, poços para banhos termais e residências para o médico, boticário e capelão, durante o período da época termal. Foi, sem dúvida, o primeiro rei que se interessou verdadeiramente pelo desenvolvimento do Gerês e, por isso, é que o seu nome figura na toponímia geresiana - Rua D. João V - precisamente entre o antigo hospital e a rotunda, junto aos CTT.

Se, na verdade, os outros melhoramentos foram concretizados a curto prazo, o hospital termal não passou dos alicerces durante cerca de duzentos anos, sendo o local, em meados do século XVIII, aproveitado para nele funcionar um açougue. A sua construção efectiva apenas se viria a concretizar em 1934, fruto das diligências do Dr. Fernando Alves de Sousa, natural de Paços de Ferreira e, a partir de 1926, médico das termas, onde mais tarde, além de director do Hospital Termal Dr. Augusto Santos - em homenagem a um dedicado médico termal com esse nome - seria fundador da Sopa dos Pobres do Gerês, director clínico e Presidente da Junta de Turismo, sensibilizando vários beneméritos aquistas geresianos que financiaram, além do Estado, tal empreendimento, solenemente inaugurado, em 12 de Abril de 1934, pelo Presidente do Conselho de Ministros, Dr. António de Oliveira Salazar (2.ª gravura).

Constituído por dois pavilhões, conforme se recorda através da 1.ª gravura, (da qual cedemos uma cópia da original

existente no arquivo do "Geresão" para figurar, ampliada, no novo quartel), o hospital termal apenas funcionou no primeiro prédio, junto à EN, para acolher os aquistas carenciados. Dispunha de cave, onde funcionava a cozinha, despensa e refeitório, e do primeiro piso, com duas amplas enfermarias/dormitórios para os sexos masculino e feminino. As despesas desse hospital termal eram suportadas, em parte, pelo Ministério da Assistência, pelos donativos dos benfeitores e pelas receitas resultantes de diversas iniciativas então aqui organizadas para esse fim, tais como gincanas de automóveis no Parque Tude de Sousa, chás dançantes, sorteios e bailes promovidos na esplanada do bar então existente naquele Parque, tendo os respectivos utentes a assistência de um enfermeiro, o último dos quais foi o Enf.ª Mota.

A sua actividade foi relativamente curta, pois em finais da década de 60, o hospital termal encerrou, ficando votado ao abandono. Mais tarde, em 30 de Outubro de 1985, passou a funcionar, numa das antigas enfermarias, uma Sub-Extensão de Saúde, em dois dias da semana, a qual viria a encerrar, em 27 de Maio de 1991, pelo insuficiente número (554) de utentes inscritos. Albergou, ainda, durante alguns anos, a sede do G.D. Gerês, com um bar na cave do edifício. Na outra enfermaria, esteve instalado, até ao início das obras do novo quartel, um jardim de infância.



Salazar (1.ª degrau, ao centro) no Gerês, em 1934

No pavilhão das traseiras, funcionou, durante 59 anos, o Posto da GNR do Gerês, para esse efeito cedido pelos responsáveis do hospital. Criado pelo Decreto-Lei n.º 13.854, de 30 de Junho de 1927, esse Posto foi autorizado pelo Ministério do Interior em 6 de Janeiro de 1934, sendo oficialmente inaugurado por Salazar em 12 de Abril desse ano, tal como o hospital termal. De acordo ainda com a Ordem n.º 7 do Comando Geral, de 10/03/1934, o Posto da GNR do Gerês foi criado com o efectivo orgânico de um 2.º cabo e quatro soldados, saindo o 2.º cabo e um soldado do Posto de Braga e os restantes soldados um de cada um dos Postos do Bom Jesus, Lordelo e Cabeceiras de Basto, ficando a pertencer à Secção de Braga e tendo como área de intervenção "as freguesias de aquém da Serra do Gerez".

Temporariamente, porém, esse Posto funcionou numa dependência do topo norte do bairro da Assureira, enquanto o pavilhão junto ao hospital passou por algumas obras de adaptação, como o passadiço de acesso, em betão, que ainda não consta da 1.ª gravura, aí se mantendo até 16 de Julho de 1993 quando, face ao estado de degradação total das instalações, o referido Posto se transferiu, a título precário, para a antiga casa florestal do PNPg, sita na Rua Eng.ª Lagrifa Mendes, onde ainda permanece.

De referir, finalmente, que pelo facto de não existir nenhum documento oficial a comprovar a cedência provisória do pavilhão à GNR por parte do Hospital Termal Dr. Augusto Santos, o Comando Geral dessa força policial, antes de proceder ao arranque das obras a inaugurar dentro em breve, viu-se na necessidade de accionar os mecanismos legais necessários para, em 13 de Fevereiro de 1998, formalizar a cedência, a título precário, do referido pavilhão por parte daquele hospital termal.

## Novo Quartel da GNR



Finalmente, e após as prolongadas obras por que passou, o velho edifício do antigo hospital reassume a dignidade perdida com o desprezo a que o votaram. Com o pavilhão principal a ser destinado para Posto da GNR e o secundário para residência dos seus agentes, este empreendimento, cujas cores exteriores não se enquadram com a área envolvente, vem fazer desaparecer o cenário degradante que as arruinadas instalações ofereciam logo à entrada desta vila.

A sua inauguração solene, segundo fonte próxima do MAI, apontava, na hora em que fechamos a presente edição, para a segunda quinzena de Julho próximo, em dia a fixar pelo Ministro da Administração Interna que faz questão de presidir à cerimónia inaugural do novo Quartel da GNR no Gerês, corporação cuja presença entre nós se evoca noutra peça ao lado.

**Vila faz 17 anos.** Elevado a vila em 20 de Junho de 1991, o Gerês comemora amanhã, dia 21, o 17.º aniversário dessa efeméride, com o seguinte programa: 9 h, entrada da Banda de Música de Carvalheira; 10,30 h, concentração junto à Capela de Sta. Eufémia, seguida do hastear da bandeira ao som do hino do Gerês e Eucaristia Solene; 12,30 h, almoço-convívio. Da parte de tarde haverá animação com a actuação do Grupo de Cantares "Das Origens", de Fradelos.

**Encontro de antigos alunos.** Conforme já noticiámos, os antigos alunos da Escola Masculina do Gerês que, sob a orientação da saudosa Prof.ª D. Dinorah Augusta Machado de Campos, fizeram o exame da 4.ª classe em 1955, vão promover o seu IV Convívio Anual nesta vila, no próximo dia 19 de Julho.

O programa prevê para as 12 h, a concentração junto à antiga escola primária para "matar saudades" e a foto de família para mais tarde recordar. De seguida, romagem de saudade ao cemitério da vila, em homenagem aos três colegas lá sepultados: João de Deus Carvalho Fernandes, José Ferreira Ribeiro e Alfredo Carvalho Fernandes.

novo automóvel.

Seriam 15,30 h, quando a família decidiu dar um passeio pelo Parque das Termas. Na zona do Poço Verde, o pai, Joel Paulo Lima Santos, de 37 anos, residente que era na Rua Frei Heitor Pinto, no Bonfim, Porto, quis tirar umas fotografias ao filho mais velho, o Ruben, de 9 anos, junto ao fatídico poço. Quando posava para as fotografias, o miúdo escorregou e caiu no poço. Afrito, o pai atirou-se à água, apesar de não saber nadar, ao contrário do filho, que conseguiu chegar salvo à margem do rio. O malogrado pai, com a ânsia de salvar o filho, ainda lhe agarrou numa das mãos, mas depois ficaria submerso, a dois metros de profundidade, durante cerca de 15 minutos - o tempo que foi necessário para se dar o alarme e chamar os socorristas da Cruz Vermelha do Gerês que prontamente o resgataram e reanimaram. Chegaria depois o apoio da Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) de Braga que o transportaria, ainda com vida, para o Hospital de S. Marcos, onde entrou às 18,52 h. e viria a falecer no início da manhã do dia seguinte.



**Mais uma vítima no Poço Verde.** O Poço Verde, em pleno Parque das Termas atravessado pelo rio Gerês, é de triste memória para os geresianos menos jovens pelos acidentes mortais que um redemoinho lá existente tem provocado. A acrescentar à série negra desses acidentes, há um outro registado, no dia 7 do corrente, com um turista do Porto que, juntamente com a família, aqui tinha vindo passar o fim-de-semana que lhe ofereceram pela compra de um

Foi, sem dúvida, uma tragédia para aquela família, onde o Joel Paulo era o sustento; pois sua esposa está desempregada e ficaram três filhos menores (de 9, 6 e 4 anos), para criar.

## Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

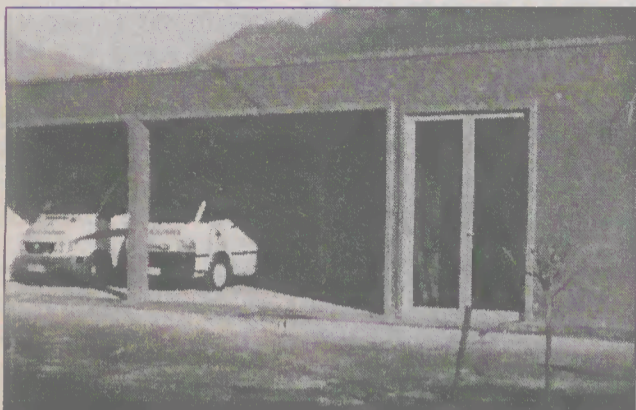
- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560  
FAX: 253 391 826  
4845 VILA DO GERÊS



# RIO CALDO

## Cruz Vermelha inaugura sede



As comemorações do Dia da Unidade da Delegação de Rio Caldo da Cruz Vermelha Portuguesa vão, este ano, ser enriquecidas com as cerimónias da inauguração da primeira fase das obras da sua nova sede, marcadas para o próximo dia 29 do mês em curso.

O programa das comemorações prevê para as 14,30 h, a recepção às entidades convidadas; às 15 h, descerramento da placa comemorativa, bênção das instalações, discursos, visita guiada à nova sede e convívio.

Os, visita guiada à nova sede e convívio.

**Turismo Cultural e Religioso.** Com o objectivo de dotar os alunos com os conhecimentos e competências necessários a futuros técnicos de informação turística, incluindo as competências específicas necessárias ao acompanhamento e informação de turistas sobre o património cultural e religioso do território nacional, já se encontram

abertas as inscrições para o curso de Pós-Graduação em Informação Turística-Especialização em Turismo Cultural e Religioso que, de 26 de Setembro próximo e até 16 de Maio de 2009, irá funcionar, em horário pós-laboral, no Centro de Dinamização Empresarial de Vila Verde.

Este curso é organizado conjuntamente pelo Instituto de Formação para o Comércio, Turismo e Serviços e pelo Departamento de Pós-Graduações do ISAG-Instituto Superior de Administração e Gestão do Porto e permitirá o acesso à "Prova de Avaliação Final para Guias Intérpretes Nacionais" aos alunos que reunirem as condições para a realização do respectivo exame.

**Bodas de Ouro Matrimoniais.** No santuário de S. Bento da Porta Aberta, comemoraram, recentemente, as suas Bodas de Ouro Matrimoniais, os nossos conterrâneos e assinantes, sr. António Dias

Portelo e D. Maria das Dores L. Silva, cerimónia participada por cerca de 50 familiares e amigos que, de seguida, saborearam um lauto almoço servido num restaurante da vila de Amares, a que não faltou a animação através da actuação do fadista "Jonel". Ao simpático casal, apresentamos as nossas sinceras felicitações.

**Torneio de Futebol Concelhio.** Com a organização, este ano, a cargo da Associação Cultural, Desportiva e Ecológica "Lírios do Gerês", encerrou, no passado dia 31 de Maio, no pavilhão gimnodesportivo desta freguesia, o XIII Torneio Concelhio de Futebol em Terras de Bouro, com a disputa dos jogos de apuramento para os primeiros quatro classificados.

Para o 3.º lugar, defrontaram-se as equipas da Associação de Caçadores de Valdosende e do Núcleo Rio Homem, vencendo os primeiros por 3-2. A final foi disputada

entre as equipas do Grupo Desportivo de Valdosende e a dos Antigos Alunos da Escola Pe. Martins Capela, que esta venceu por 5-1. Dessa forma, a classificação final deste Torneio foi a seguinte: 1.º, Antigos Alunos da Escola Pe. Martins Capela; 2.º, Grupo Desportivo de Valdosende; 3.º, Associação de Caçadores de Valdosende; 4.º, Núcleo Rio Homem. No final, houve a entrega de prémios às equipas melhor classificadas.

**Futsal na AF Braga.** As equipas de formação de Futsal do Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Rio Caldo irão encerrar os trabalhos da presente época no dia 21 do corrente mês, estando a abertura da nova época prevista para o próximo dia 6 de Setembro.

De acordo com as intenções dos dirigentes do clube,

o GCDR de Rio Caldo irá participar, na próxima época, com uma equipa de juvenis nos campeonatos distritais da modalidade da Associação de Futebol de Braga, o que acontece pela primeira vez na história desportiva da nossa freguesia. As restantes equipas da formação (escolinhas, escolas e iniciados) prosseguirão o seu percurso formativo, do qual constarão jogos com outras escolas congéneres a disputar duas vezes por trimestre.

**Nós por cá...** No passado dia 8 de Maio, faleceu no Porto, a sra. D. Acidália de Jesus Martins, de 90 anos, vindo a sepultar no cemitério desta freguesia. E no dia 9, no lugar de Parada, faleceu a sra. D. Maria Celeste Martins da Costa, de 93 anos. Que descansem em paz!

# VALDOSENDE

## Cabine de Tiro enterrada



A Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Valdosende criou, em 1989, no Chamadouro, próximo do Centro Cultural, o seu Campo de Tiro, com o apoio da Câmara Municipal, construindo para o efeito, o neces-

sário "barraco de tiro", onde instalou duas máquinas de tiro, sendo uma delas automática.

Em Fevereiro passado, para espanto de muita gente, essas instalações foram enterradas, sem quaisquer honras

fúnebres, pela montanha de terra, com cerca de oito metros de altura, como se comprova através da gravura anexa. Diziam que era por pouco tempo, mas já lá vão quatro meses e quem se responsabiliza pelos prejuízos causados àquela associação que precisa de fazer uma inspeção às máquinas lá soterradas e não pode?

Onde deveríamos ter um recinto bem tratado, com arvoredo, jardim e até um parque de merendas, temos um estaleiro de pedras e terra que só envergonha a nossa freguesia. Ali bem próxima, está a Casa Mortuária, inaugurada na altura das eleições de 2005, com a entrada ainda por concluir e onde permanecem ain-



## Os nossos reparos....

Nesta nossa terra com tantas potencialidades turísticas por explorar, situações existem que não são admissíveis. Entre outras que se poderiam apontar, refira-se hoje aquela que se verifica no chamado parque do Centro Cultural, no Chamadouro também.

da restos das obras (cimento, plásticos, areia, pedras soltas, etc.), o que só dá uma péssima imagem a quem tem de lá se deslocar por ocasião dos funerais. Será que não haverá quem veja esses tristes exemplos de incúria e que, embora tenha a obrigação moral de os resolver, não os resolve?

## Daniel António de Carvalho

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA

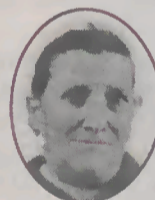


Seu filho José Maria Ribeiro e restante família vem por este único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 29/05/2008, no Hospital de S. Marcos, em Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que tiveram lugar na Capela da Santa Marinha, na Ermida, no passado dia 31/05/2008. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda. - Parada - Rio Caldo - Tel. 253391052 - Tlm. 914659474

## Maria Celeste Martins da Costa

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seu Marido, filhas, filhos, netos e demais família vem por este único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 22/05/2008, no lugar de Parada, Rio Caldo, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na igreja paroquial desta Freguesia no passado dia 24/05/2008. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda. - Parada - Rio Caldo - Tel. 253391052 - Tlm. 914659474

## CURSO DE INGLÊS E ALEMÃO

No próximo mês de Julho e Agosto haverá, nas instalações da Junta de Freguesia de Rio Caldo um Curso de Inglês e Alemão. Assim, as inscrições poderão ser feitas pelo telemóvel: 961 416 791

## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo  
MANUEL MAGALHÃES RIBEIRO

**ESPECIALIDADES:**  
Peixe sempre fresco  
Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971  
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

PICHELARIA  
LOUREIRO

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

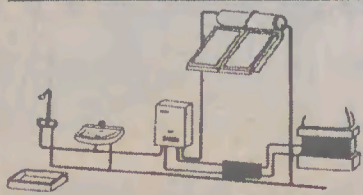
ASPIRAÇÃO CENTRAL

ENERGIA SOLAR

RECUPERAD. DE CALOR

REGA AUTOMÁTICA

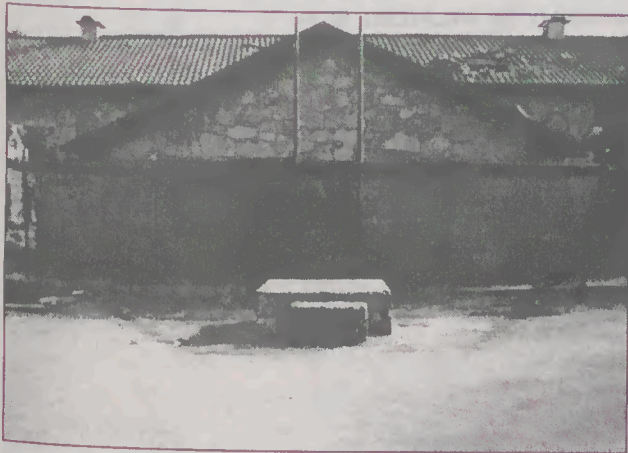
SANITÁRIOS



CORREDORA - TERRAS DE BOURO  
TEL./FAX: 253 352 115  
TLM.: 969 043 759

- ➔ Os concelhos de Lobios, Entrimo e Muíños iniciaram a recuperação da toponímia própria dos seus lugares e relevos geográficos, apoiados por um grupo de investigadores da Comissão de Toponímia da Galiza.
- ➔ O Director-Geral de Turismo presidiu, em 15 do corrente, em Bande, à apresentação oficial do guia turístico da Via Nova, cuja recuperação é fundamental para o desenvolvimento económico do Baixo Lima e da Terra de Celanova.

## Festa da Portela do Homem



Após uma dúzia de anos no esquecimento, parece que entre os actuais autarcas de ambos os lados da Portela do Homem, há sintonia e entre outros assuntos em comum, como as recentes candidaturas conjuntas à UE, que de certo irão trazer coisas interessantes para estas terras, exis-

tem outros projectos mais próximos do povo que são da iniciativa local e apenas necessitam de entendimento constitucional. E um deles é a festa da Portela do Homem, que segundo notícias do município de Lobios, estão a trabalhar para no próximo dia 7 de Setembro, retomar aquela inicia-

tiva que nasceu com um fundo reivindicativo, reclamando a abertura permanente daquele posto fronteiriço e também como homenagem aos emigrantes que tinham por ali a sua passagem natural de entrada e saída, e que com o tempo se foi convertendo num acto festivo e de convívio onde as populações raianas tinham o seu ponto de encontro de cada ano.

**Feira de Porqueira.** No Concelho de Porqueira inaugurou-se uma feira comercial que se tinha perdido há mais de 50 anos. Realiza-se no Campo da Festa de A Forxa, todos os dias 10 de cada mês e contará, em princípio, com uma vineta de vendedores que não pagarão taxa de ocupação, e que porão à venda produtos de todos os sectores como roupa, calçado, ferragens, toa-lhas e alimentação.

Também se instalará uma barraca de comidas onde não vai faltar o típico polvo à moda da feira.

**Letras Galegas.** O Dia das Letras Galegas, que se vem realizando no dia 17 de Maio de cada ano, desde 1963, sendo em cada edição homenageada uma figura da escrita galega, correspondeu, este ano, ao escritor Xosé María Álvarez Blázquez (Tui1915-Vigo1985).

Álvarez Blázquez, foi um dos intelectuais mais completos da sua geração, conhecida como "Geração do 36". Foi um escritor poeta, novelista, polifacetado: narrador, editor, crítico literário, pedagogo e arqueólogo.

Destacou-se também no campo da investigação, sendo a sua obra fundamental no estudo e edição da lírica medieval, em que se converteu

numa autêntica autoridade, salientando ainda outros âmbitos da investigação como foram a literatura popular, a arqueologia e a história, especialmente sobre a cidade de Vigo, da qual chegou a ser o seu cronista oficial.

Também é conhecido como o "descobridor de tesouros" pela sua faceta de arqueólogo.

**Desporto.** A equipa de futebol da U.D. Lobios, que este ano disputou o campeonato na segunda categoria regional, não conseguiu manter-se e desceu de categoria, passando na próxima época a militar na terceira categoria regional.

**Ultra Trail da Geira.** No dia 1 de Junho, a Geira Romana, que percorre parte das serras do Gerês-Xurês, de ambos lados da fronteira, foi palco da 1.ª Edição do Ultra Trail da Geira, uma prova de atletismo mais longa que a Maratona, com a distância de 45,1 Km, entre a milha XII e a milha XXXVIII da via romana. A partida realizou-se às 7h15, junto da igreja de Paredes Secas, em Amares, com passagem por Terras de Bouro e a meta foi nos Baños de Riocaldo (Lobios), onde começaram a chegar os primeiros participantes passadas as 10h30.

Terminaram a prova um total de 200 atletas, cuja organização correu a cargo do Clube de Orientação do Minho, a Confraria Trotamontes, a Câmara Municipal de Terras de Bouro, a Câmara Municipal de Amares e o Ayuntamiento de Lobios.

**Vida Partidária.** A Agrupação Local do PsdeG - PSOE de Lobios, que conta com uma trintena de filiados, reuniu no passado 24 de Maio em assembleia para designar os delegados que assistirão ao Congresso Comarcal, neste mês de Junho, e Autónimo, no próximo mês de Julho. Assim, para o Congresso Comarcal foram designados Manuel Paz Leon e José Lopez Sanchez, e para o Autónimo, a que só corresponde um delegado, Manuel Paz Leon, será o seu representante.

**Deusa do Xurês.** No passado dia 24 de Maio, o escultor ourensano Toño Monteiro, doou ao Parque Natural Baixo Lima-Serra do Xurês, uma estátua da sua autoria, intitulada

# LOBIOS

Deusa do Xurês. Recebeu a peça o Director do PN, José António Amoeiro, na presença das autoridades locais. Esta peça ocupará um espaço no salão de actos da sede do PN em Lobios.

**Honra ao mérito.** Com elevada classificação, recebeu no dia 30 de Maio, no Colégio das Carmelitas, em Ourense, as insígnias do Curso Segundo do Bacharelato, a nossa prezada conterrânea, Natália Rodriguez Pereira, de 17 anos, filha dos conhecidos comerciantes locais e anunciantes do "Geresão", D. Rosa Pereira Martinez e Manuel Rodriguez



Alvarez, a quem felicitamos pelo evento.

A promissora estudante prepara, agora, a sua admissão no curso de licenciatura em Enfermagem.



## Promover a Língua Portuguesa no Mundo

Mafalda Chambel

Portugal tem sido dominado pela Europa, que apesar de o "alimentar" e che dar "prazer" (isto é, um bom parecer, uma boa imagem), com uma constituição politicamente correcta e aceitável, nos impossibilita de sermos nós próprios, portugueses. Desde que Portugal se juntou à Europa vejam como as estradas nacionais melhoraram, a industrialização se expandiu e o fluxo turístico estrangeiro aumentou consideravelmente. Vejam como os conhecimentos se alargaram e as possibilidades comerciais se tomaram quase infinitas.

A empregabilidade também aumentou, o apoio à cultura e educação ganhou outra vertente.

No entanto onde está a nossa individualização como nação? Onde está a nossa capacidade de ir por novos caminhos, desvendar novos mundos, caminhar a passo diferente de todos os outros?

Temos sido dominados pelo poder político de algo maior que nos tornou dependentes. E por isso o valor da nossa sociedade fica connosco e aos olhos de outros somos apenas europeus e não portugueses!

É verdade que nem todos temos a mesma abertura mental para interpretar a realidade: cada um a interpreta à sua maneira - é um dado adquirido pela ciência.

Custa a crer, mas é verdade. Não basta dizer que com o tempo "todos aprendem seja o que for" porque nem todos têm essa capacidade mental. 1 + 1 = 2 é fácil! Para quem tem a abertura mental para os compreender.

Perceber a sociedade como ela é e seguir no rasto dos outros, todos o sabem fazer e a maior parte fá-lo porque não sabe fazer mais nada.

A maior parte da minha geração - digo-o com os pés bem assentes na terra - não está ainda preparada para a visão revolucionária, inovadora e promissora de um mundo despedido de instituições, preconceitos e ideologias pré-concebidas que têm raiz no egoísmo. Mas, num tempo em que ainda se acredita na geração vindoura, não podemos baixar os braços e aceitar as coisas como se nos apresentam hoje em dia.

Infelizmente, basta uma voz desgarrada para se verificar uma quebra numa acção que se previa renovadora. Podíamos apresentar muitos exemplos que explicassem o que aqui sugiro mas penso que não vale a pena pois todos nós recordamos uma história em que participámos que disso dá conhecimento: elas surgem no dia-a-dia.

"A união faz a força" de facto é real. Acredito convictamente nisso. Vejamos o exemplo da revolução do 25 de Abril. A união dos intervenientes criou a força necessária à vitória. Temos de acreditar no que nos propomos fazer. É essa a base da acção! Ir para guerra não com a certeza da vitória pessoal, porque não baixámos a cabeça a ninguém, fomos nós próprios, lutadores da igualdade e da justiça alheia!

Lutadores não só de pena enlaçada mas também de espada erguida à maldade do mundo!

Será então desta que Sócrates fará algo pelo país, como português e não como europeu? Saiu no passado dia 28 de Maio no Público um artigo de Luís Miguel Queirós a referir que José Sócrates até ao final do mês apresentará uma proposta estratégica para a promoção da Língua Portuguesa no Mundo!

Segundo o Sr. Carlos Reis, reitor da Universidade Aberta, se os três ministérios, Educação, Cultura e Negócios Estrangeiros, se unissem em força para promover a Língua Portuguesa podíamos desligar da impossibilidade total de fazermos da nossa língua mais uma língua da ciência ou de negócios. Não podemos esquecer que connosco temos também o Brasil e juntos somos uma força de 230 milhões de falantes de português. Merecemos esse empreendimento, nós que demos o Mundo ao mundo.



RESTAURANTE  
HOTEL

LUSITANO

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086  
Telemóvel 658829405

LOBIOS (Ourense)

## Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — Rosa Pereira

Riocaldo

LOBIOS

## RESTAURANTE MIRADOURO DO CASTELO

### ESPECIALIDADES:

- Sopa do pote
- Carnes na Brasa
- Cabrito do Monte
- Bacalhau na Brasa
- Costeleta de Vitela Barrosã



Tel./Fax: 251 465 469

VILA - 4965 CASTRO LABOREIRO

Promoção:

Construção:



**SOCICORREIA**

inv. imobiliários

**ACF**

ARLINDO CORREIA & FILHOS S.A.

CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL

ALVARÁ Nº 3041



... por um futuro melhor



VILA DO GERÊS - TERRAS DE BOURO



**Apartamentos  
T1, T2 e T3  
Espaços Comerciais**

Surpreenda-se, visite-nos.





## Figuras Típicas do Gerês - (XXVI)

Por: Agostinho Moura



# Um "jornalista" criativo ...

**A**profunda revolução operada pelas novas tecnologias da comunicação, a desenfreada concorrência provocada pela indesmentível guerra das audiências e o inevitável em-  
preendedorismo empresarial alteraram radicalmente o "modus faciendi", digamos assim, da imprensa escrita no nosso país e não só.

Não vão, ainda, longe os tempos em que os grandes jornais diários portugueses, sedeados em Lisboa e Porto, como presentemente ainda acontece, para além do quadro de jornalistas profissionais e estagiários nas respectivas redacções e delegações distritais, possuíam também uma considerável rede de correspondentes espalhados pelas nossas vilas e aldeias onde detinham maior implantação de fiéis leitores.

Desse modo, garantiam uma cobertura mais ou menos equilibrada do que de mais importante se ia passando nos nossos meios rurais, ainda que por processos arcaicos, quase sempre através da carta escrita à mão para as redacções desses jornais e só em casos excepcionais de catástrofes ou acidentes de monta, por via telefónica. Era um prestimoso serviço que esses homens e mulheres prestavam a tais periódicos, praticamente de forma graciosa, pois apenas recebiam como contra-partida, na maioria dos casos, a oferta diária do jornal que representavam e o pagamento dos telefonemas que fizessem em situações de emergência. Hoje em dia, e pelas razões acima apontadas, esses correspondentes da grande imprensa, embora possam ainda existir nalguns casos, são, em geral, mais uma espécie em vias de extinção. Como tantas outras, afinal...

Entre nós, desde tempos bem recuados que existiram aqui correspondentes de vários jornais de expansão nacional, dentre os quais tenho conhecimento de que do "Diário de Notícias" foi correspondente, nos anos 30/40, o primeiro escritor do Gerês, Augusto Sérgio de Almeida Maia, e do "Jornal de Notícias", por essa época e também na década de 50, o correspondente foi, nem mais, nem menos que o nosso Zé Serralheiro, cargo em que foi substituído -

após a sua retirada definitiva para Rendufinho, onde passou a trabalhar (gravura) e a viver - pelo sr. António Monteiro Teixeira Júnior, um beirão de Resende que para aqui veio trabalhar nos serviços administrativos das Minas dos Carris e foi depois um dedicado funcionário da extinta Junta de Turismo do Gerês. De "O Primeiro de Janeiro" foi correspondente, durante bastantes anos, o sr. João da Ponte, tal como o sr. António Baltazar o foi do extinto "Comércio do Porto". A partir de Setembro de 1964 e até à sua extinção em 1975, o autor destas linhas exerceu as funções de correspondente de "O Século" no Gerês, tal como do "Correio da Manhã", "Diário do Norte" e do semanário "Tempo", durante vários anos, além de colaborador de "O Norte Desportivo", "Correio do Minho", "Diário do Minho", "A Voz de Terras de Bouro", "Tribuna Livre", "A Voz da Abadia", "Jornal de Vieira" e "Notícias da Póvoa de Varzim".

Durante os anos em que exerceu aqui as funções de correspondente do JN, o Zé Serralheiro desenvolveu, quase sempre, um papel de atenta e frutuosa colaboração, como foi o caso, entre outros, do memorável nevão que, nos primeiros anos da década de 50, bloqueou, durante vários dias, as Minas dos Carris, então em plena laboração, tendo, por insistência dele, o JN feito deslocar aqui uma equipa de reportagem

que fez manchete de primeira página desse diário português naquela altura. E o caso não era para menos já que, com a estrada bloqueada por intenso manto de neve, os alimentos começaram a faltar aos inúmeros trabalhadores bloqueados, que tiveram de ser socorridos por um helicóptero que lá se deslocou carregado de mantimentos. A espessura da neve era de tal



Oficina do Zé Serralheiro em Rendufinho

ordem que, para desobstruir a estrada, foi necessária a intervenção de uma retro-escavadora da Junta Autónoma das Estradas de Braga, para esse efeito requisitada para permitir o acesso a essas minas de volfrâmio. Por essa época, mais precisamente em 5 de Fevereiro de 1954, outro nevão de grandes dimensões bloqueou aquelas minas, tendo dois dias depois, por informação do seu correspondente no Gerês, o JN noticiado esse acontecimento do seguinte modo: "As minas do Gerês estiveram bloqueadas

pela neve e só ao fim de grande esforço foi possível fazer passar um "jeep" com mantimentos e correio. Operários das minas, durante alguns dias, tentaram estabelecer a ligação entre os Carris e o Gerês. Anteontem, foi compensada a sua labuta, tendo-se conseguido juntar duas brigadas, a que avançava dos Carris para o Gerês e a que, partindo da Água da Pala, se di-

rigia para os Carris. Embora extenuados, era indesmentível a alegria desses homens. O trabalho fora, aliás, muito bem orientado pelo encarregado-geral, sr. Bandeirinha. Mercê do trabalho exaustivo desses homens, foi possível fazer chegar às Minas o "jeep" da empresa com os indispensáveis mantimentos e o muito desejado correio. Por tudo isso, foi um dia grande para os Carris onde, em certas quebradas, a neve ultrapassa os três metros de altura - rematava a notícia enviada pelo Zé Serralheiro, há precisamente 54 anos.

Sagaz como era, recordo-me que aquando do casamento de meu tio e padrinho, Joaquim Dias de Oliveira, em 25 de Abril de 1957, o Zé Serralheiro quis fazer uma surpresa ao antigo aprendiz, publicando a notícia da boda do seu amigo e vizinho. Só que, já nesse tempo, o JN apenas publicava tais notícias em forma de publicidade paga. Matreiro, o Zé aproveitou a circunstância da habitual deslocação que, por essa altura do ano, o Dr. Celestino Maia, então director clínico das termas, fazia ao Gerês para, na companhia de técnicos do Instituto Ricardo Jorge, proceder à recolha de

amostras das águas minero-medicinais para posterior análise, antes da abertura da época termal que, nesse tempo, acontecia em 15 de Maio, e em carta por ele redigida, com noticiário do Gerês, referiu-se, em primeiro lugar, a esse acontecimento e, de seguida, incluiu habilmente a notícia do casamento. E o certo é que, por distração ou não, do chefe da redacção, passados poucos dias as duas notícias em questão foram publicadas pelo JN, sem qualquer encargo para ninguém...

A mesma sorte não teria, porém, quando por volta dos anos de 1947/48, se registou uma assustadora "tromba de água" na zona da Pereira. A força das enxurradas na encosta da Chã da Ermida foi de tal ordem que, na sua corrida vertiginosa, arrastou um enorme penedo que só não causou estragos maiores, nomeadamente vítimas humanas, por, entretanto, esse penedo ter sido milagrosamente travado por um avantajado número de volumosos pinheiros que havia derribado na sua furiosa investida pela encosta abaixo.

Sempre atento ao que entre nós se passava, o "Rei dos Fogões" não deixou de, como era seu dever, transmitir a notícia para o JN. Só que o fez em circunstâncias aziagas, dado que, nesse dia, - como em quase todos, afinal... - havia apanhado uma valente bebedeira e, já noite cerrada, porque não tinha telefone em casa, valeu-se do telefone da tasca do Arlindo, seu poiso predilecto, como já referimos, para enviar tal notícia. Apesar de ter já as medidas repletas, com a tasca cheia de gente a jogar as cartas e a beber uns copos, o Zé lá conseguiu, mesmo assim, atinar com a "chave", ou seja,

uma espécie de "senha" que o identificava perante a redacção do citado jornal.

Obtida a ligação, e no meio de um silêncio sepulcral que, entretanto, os presentes observaram para escutarem, em primeira mão, o anúncio da notícia do dia, por ele transmitida nos seguintes termos:

"Aconteceu hoje aqui no Gerês uma grande tragédia! Devido a um forte temporal, soltou-se um penedo lá do alto da serra e veio por ali abaixo, terrumpum-pum; terrumpum-pum; terrumpum-pum e o que valeu foram uns pinheiros que travaram o penedo. Porque senão o Posto da GNR era arrasado!"

Ora, segundo testemunhas presenciais que ainda se recordam dessa temível "tromba de água", confirmaram-nos que, de facto, o penedo em questão, por ter sido travado pelos pinheiros, na encosta da Chã da Ermida, não chegou sequer a cair no rio. E mesmo que caísse, como é que ele iria subir a íngreme ribanceira de frente e chegar até ao referido Posto, a funcionar no segundo pavilhão do antigo hospital termal? Por aí se poderá imaginar, portanto, a enorme piela que o Zé havia apanhado nesse dia memorável, pelas piores razões.

No dia seguinte, muita gente sabedora do conteúdo do telefonema, tentou ver tal notícia no JN. Contudo, ou porque do outro lado da linha, o redactor que recebeu a notícia se apercebeu do "estado de alma" do solícito correspondente ou por qualquer outro motivo, o certo é que nada foi publicado sobre tal assunto, nem nesse, nem nos dias que se lhe seguiram...

Até à próxima!

## PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins  
Fabrico próprio de pastelaria variada  
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares



**RÁDIO ALTO AVE**  
**91.6 FM**  
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

**Dra. Isabel Ferin:**

## Portugal não tem dimensão para tantos "media"

**H**abituada, por norma, a falar dos problemas dos outros, raramente a comunicação social, numa incursão retrospectiva, costuma abordar, na praça pública, os seus problemas e preocupações que, numa sociedade fortemente pressionada pelo imediatismo cada vez mais proporcionado pelas novas tecnologias da informação, a obriga a uma actualização constante, sob pena de se ver ultrapassada pela desenfreada e acutilante concorrência que, como sói dizer-se, não olha a meios para atingir as suas metas em termos de audiências e, conseqüentemente, das inevitáveis receitas – a mola real que, afinal de contas, e num mundo nitidamente economicista, impulsiona toda a actividade humana.

As verdadeiras "auto-estradas da informação" que, de forma inquestionável, são, já nos tempos actuais, proporcionadas pela Internet, têm posto a reflectir e a actuar os grandes grupos empresariais ligados à comunicação social, inventando as mais inimagináveis

Para nos falar desta e de outras pertinentes questões respeitantes ao complexo sector da comunicação social, quisemos auscultar a opinião avalizada da Professora Dra. Isabel Ferin, hoje por hoje uma renomada investigadora, mestre e doutora em Ciên-

são muito interessantes: cresceu a leitura da imprensa regional, nela se incluindo as televisões regionais, cujo número está aumentando, nomeadamente através da Internet. Os jovens cada vez consultam mais as televisões via Internet e as rádios, apesar das grandes audiências ao nível local, não me parecem tão auspiciosas na medida em que nelas não se verifica, em geral, muita emissão local, abusando-se das retransmissões, com muita música e emissões gerais. Por outro lado, existe também o portal da Imprensa Regional que, apesar de frágil ainda, é um novo mundo que se abre através desse portal.

Mas, há dias, o director-adjunto do "Público" denunciava o "empobrecimento da imprensa, fruto do emagrecimento das redacções provocado pelos constrangimentos económicos e das lógicas de concorrência". Será esta um factor positivo ou negativo para os media?

- Em termos teóricos, Portugal não tem dimensão para tantos meios da comunicação social. Isso já foi dito quando, em 1987/1989, se discutiu a abertura aos operadores privados de televisão. Nessa altura, disse-se que essas televisões iriam absorver grande parte da publicidade existente e sufocariam os outros órgãos informativos. Argumentou-se também que não era necessário ter esses receios porque o mercado nacional iria crescer pois ir-se-ia entrar na Comunidade Europeia, haveria uma classe média emergente com maior capacidade de consumo e a publicidade cresceria a esse nível. Isso aconteceu

até perto de 2000, altura em que houve o colapso da chamada nova economia, que não é exclusivo de Portugal e tem a sua raiz nos EUA, passando o mercado publicitário a ser redistribuído por quem tem o maior bolo - a TV.

Agora, com a abertura da TV digital e o V Canal na TV Cabo provavelmente a imprensa ficará mais sufocada porque hoje em dia, as grandes empresas dos media, quando têm imprensa, chamam-lhe "cereja", ou seja, já não é o núcleo central dos negócios, pois esse está, todo ele, na TV e na Internet cada vez mais.

Face a esse panorama, que futuro augura para a imprensa regional, a eterna parente pobre dos media em Portugal?

- Sou da opinião que a imprensa regional está ligada a uma geração que, actualmente, deverá ter de



manter-se tal como a conhecemos. Eu considero que ela, para se aguentar, além de continuar a manter os conteúdos regionais, terá de utilizar as novas tecnologias. Esses conteúdos de índole regional, além de mantidos, deverão ser cada vez mais regionais.

A própria emigração, a que a imprensa regional está muito ligada, apenas se sustentará enquanto os emigrantes tiverem as características que têm hoje em dia. Os jovens que hoje emigram, com 30 e poucos anos, são muito mais qualificados e já usam exclusivamente a Internet. Por outro lado, creio também que a profissionalização nos órgãos regionais é uma tendência a que não se poderá fugir e

Que perspectivas têm os alunos do Instituto que dirige sobre a imprensa regional?

- Há aqui dezenas de trabalhos sobre a imprensa regional, o que demonstra o interesse deles por esse sector, embora as condições de trabalho por eles oferecidas não atraiam grande parte dos jovens. Mas que eles estão interessados, é um facto, até porque muitos deles nasceram em pequenas aldeias e vilas e estão habituados a lerem os jornais regionais. Contudo, todos têm a ideia de que a imprensa regional tem de mudar, não pelos conteúdos, como já referi, pois grande parte deles são extremamente importantes, mas formalmente. Temos aqui projectos de reforma de alguns jornais regionais, onde alguns alunos fazem lá os seus estágios, propondo a reforma desses jornais, em termos da sua reconversão tecnológica.

O próximo ano será de triplas eleições em Portugal: legislativas, autárquicas e europeias. O que acha deva ser a conduta dos media na cobertura jornalística desses acontecimentos?

- Entendo que um bom profissional deverá manter uma postura de pluralismo, rigor e isenção, dando voz a todas as vozes, numa perspectiva editorial de tentar equilibrar as diferenças postas em presença. Tal postura, por isso, deverá ser equilibrada, plural e, repito, que faça ouvir todas as vozes sobre todos os assuntos em discussão.

## PERFIL



**Isabel Ferin é licenciada em História pela Faculdade de Letras de Lisboa, Mestre e Doutora em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo, Brasil. Iniciou a sua vida profissional na Biblioteca Nacional**

**de Lisboa, foi professora cooperante em São Tomé e Príncipe, Professora da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo e Bolseira de pós-doutoramento no CNRS, em Paris. De regresso a Portugal foi professora, de 1992 a 2002, do Curso de Comunicação Social e Cultural da Universidade Católica Portuguesa. Desde 2002, encontra-se a leccionar no Instituto de Estudos Jornalísticos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, onde actualmente é directora. Como investigadora tem-se dedicado à análise dos media, nomeadamente, imprensa e televisão.**

campanhas de fidelização dos seus clientes habituais, através da oferta dos mais diversificados produtos ou artimanhas próprias de um marketing implacável, desde livros, colecções de lápis, ferramentas, louças, talheres, etc. - não tardando, por este andar, que um dia destes, nos quiosques, além do jornal preferido, os leitores passem a receber, como prémio-sedução, uma sande ou coisa que a valha, de um fast food qualquer. Enfim, uma panóplia de nada inocentes atractivos que, ao cabo e ao resto, apenas confirmam, à evidência, a incontornável luta pela sobrevivência existente neste como em tantos outros sectores da vida nacional.

cias da Comunicação, que se vem dedicando, com afinco, à investigação dos media, designadamente nos sectores da imprensa e da televisão, com vasta bibliografia publicada nesses domínios, exercendo, presentemente, as funções de directora do Instituto de Estudos Jornalísticos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Como vê a situação actual da comunicação social no nosso país?

- Vejo-a de uma forma muito auspiciosa porque há mais títulos e um crescente interesse, pois os últimos indicadores a que tive acesso, quer na rádio, quer na imprensa escrita,

## FLASHES

- Escritor preferido** - Eça de Queiroz.
- Jornal que não dispensa** - "Público".
- Passatempo preferido** - Correr, quando posso.
- Local ideal para férias** - Monte Clérigo, Aljezur.
- Prato predilecto** - Qualquer peixe grelhado.
- Político(s) que mais admira** - Churchill e Manuel Arriaga.
- Internet** - A minha maior ferramenta de trabalho.
- Desporto que pratica** - Natação.
- Clube do coração** - Belenenses.
- Miguel Torga** - Foi um sonhador e um realista.
- Livro(s) preferido(s)** - Devoro livros científicos, sobretudo latino-americanos.
- Bento XVI** - Gostava mais de João Paulo II.
- José Sócrates** - É muito inteligente e tem um excelente marketing político.
- Cavaco Silva** - Nunca se deu bem com a comunicação social.
- Mário Soares** - Fez uma época.
- Álvaro Cunhal** - Foi a contra-época.

45 anos para cima. Para as gerações aquém dessa idade, deverá ser difícil

será mais acessível se houver o recurso às novas tecnologias.



## As "bocas" do Geresão

- Então, amigo, por onde tens andado que ninguém te vê?
- Home, vai-te! Tenho andado por aí, ora essa!
- Mas constou-me que tens andado metido numas passeatas e nuns bailaricos de truz...
- E não te enganaram, pá. Pena que só tenha sido num dia.
- E tudo isso foi de truz ou... de graça?
- Se calhar, as duas coisas, homem. Da maneira que isto está, há que economizar, não achas?
- Não acho nada, pá. O que não deves esquecer é que "pela boca morre o peixe"...
- Ena, pá! Cum catano! Se assim for, vai haver muito peixe morto por aí...
- E com este calor, vai ser lindo, vai!...
- Rápido como sempre foste, estás nas tuas quintas, não é verdade?
- Quintas?! Nem sextas, pá. Vivo da minha reformazinha e é um pau.
- Disfarças bem. Queres que te explique melhor?
- Quero não, como dizem os brazucas. Sei bem que te referias às festas dos santos populares, de que tanto gosto, né?
- Vês como tu sabes?
- O pior é o caruncho, pá. No corpo e... na carteira. São águas passadas, percebes?
- Quem te viu e quem te vê, amigalhoto!
- É a vida, pá. É a vida.- como dizia o outro. E enquanto cá andarmos, nada mau...

Repórter Alfa

«Geresão» n.º 194 de 20 de Junho de 2008

### Cartório Notarial de Terras de Bouro

#### NOTARIADO PÚBLICO

A cargo de Lic. Nuno Manuel Faria da Costa Azevedo

#### Justificação

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 40-C, de folhas 124 a folhas 126, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia quatro do presente mês, na qual **JOÃO FERNANDES SOUSA**, contribuinte fiscal número 110329210 e mulher **HERMÍNIA DA SILVA POÇAS**, contribuinte fiscal número 110329228, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Gondoriz, concelho de Terras de Bouro, onde residem no lugar de Bouças, n.º 23, se declaram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio rústico, sito no mencionado lugar de Bouças:

"LEIRAS DE RIBAS DO PRADO" - composto de cultura arvense de regadio, oliveiras, fruteiras e videiras, inscrito na matriz sob o artigo 1255, em nome de Manuel Fernandes de Sousa, que corresponde ao artigo 791 da anterior matriz, com a área de três mil cento e cinquenta metros quadrados, com o valor patrimonial tributário de 221,77 Euros e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º cento e trinta e cinco, com a aquisição registada a favor de Laura Lopes, viúva, residente no lugar de Bouças, referido, pela inscrição G-1.

Que o prédio encontra-se descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro sob o número cento e trinta com aquisição registada a favor de Laura Lopes, viúva, residente no lugar de Bouças da referida freguesia de Gondoriz, pela inscrição G-1;

Que o dito prédio foi por eles adquirido em onze de Janeiro de mil novecentos e oitenta e nove, por compra que dele fizeram a Manuel Fernandes de Sousa e mulher Maria Augusta da Costa Fernandes de Sousa, por escritura lavrada com início a folhas setenta e oito verso do livro para escrituras diversas número cinquenta e sete-A deste cartório notarial;

Que estes Manuel Fernandes de Sousa e mulher haviam comprado o prédio a João Faria Fernandes e mulher Leonor da Conceição Lopes Mendes Fernandes, por escritura lavrada no dia vinte e sete de Dezembro de mil novecentos e setenta e oito, com início a folhas noventa e quatro do livro para escrituras diversas número quatrocentos e noventa e nove do Cartório Notarial de Amares;

Que a referida Leonor da Conceição Lopes Mendes Fernandes adquiriu o referido prédio por doação meramente verbal de sua mãe Laura Lopes, por volta do ano de mil novecentos e setenta, inexistindo, portanto, título formal que o comprove;

Que, em consequência da compra que efectuaram, eles outorgantes, estão na posse e fruição do mencionado prédio, em nome próprio há mais de dezanove anos, pagando os respectivos impostos, semeando e colhendo, aproveitando as suas utilidades, tudo isto ininterruptamente, sem violência ou oposição de quem quer que seja e à vista de toda a gente;

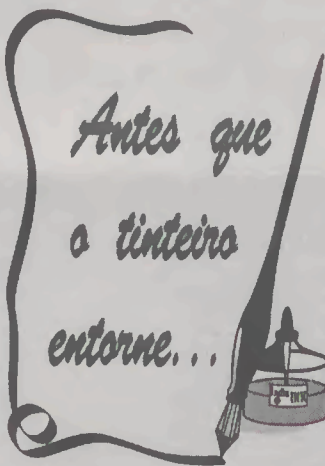
Que, esta posse titulada, de boa fé, contínua, pacífica e pública conduziu à aquisição do direito de propriedade do mencionado prédio por usucapião, que invocam para justificar o seu direito de propriedade para fins de registo.

Conferido o extracto, está conforme.

Terras de Bouro, aos 13 de Junho de 2008.

O Ajd.

(João Luís da Cunha Dias)



## A CANTORA COM NOME DE "TASCA"

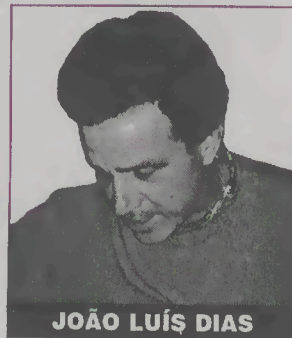
Na última edição do festival musical *Rock in Rio*, realizado uma vez mais este ano em Lisboa, dos inúmeros cantores e grupos musicais que nele se exibiram, para delírio dos milhares de jovens, e menos jovens, que a ele quiseram assistir durante dois fins-de-semana consecutivos, no Parque da Bela Vista, na zona de Chelas — que futuramente querem transformar em Cidade do Rock — uma cantora britânica, de sugestivo nome artístico *Amy Winehouse* (diria mais, digestivo, pois feita a tradução para esta língua de Camões e com uma pequenina incisão no apelido poderá ler-se *Amy Casa de Vinhos*), colocou em palco, durante a sua exibição, todo um espectáculo degradante, digno de uma verdadeira estrela (de)cadente.

Exibindo umas pernas do tipo *pau de virar tripas*, ou para outro melhor entendimento *guiços* (carcomidas pelos excessos desmedidamente cometidos), o que só por si já ofende qualquer apreciação físico/estética, esta vedeta da canção mundial apresentou-se em palco, ainda, possuída por uma bebedeira colossal, na gíria, *carraspana*, pelo que a sua voz nem a *cana rachada* se poderia comparar, tal era a desafinação e ronco. Enfim, degradante será a forma real

de avaliar a apresentação de tal senhora, neste festival que se pretende com ele, também, contribuir para um mundo melhor. Espante-se!

A diferença entre *Amy Winehouse* e um qualquer sujeito encontrado a cambalear por uma estrada, *enfrascado* de vinho até aos ossos, está apenas no facto daquela ser principescamente paga para entreter milhares de pessoas num concerto seu, mesmo que não cante porcaria nenhuma, mas pelo qual se (des)espera e se disponibilizam importâncias chorudas e este outro ser, apenas ignorado e muitas vezes excluído do convívio de todos. Pelos vistos, uma pessoa que bebe em excesso, se for famosa é excêntrica e aplaudida, se não o for é borrachão e tratado como um pobre diabo. É isso mesmo!

Convidar uma cantora que todos sabem que o seu comportamento em palco é quase sempre assim degradante, para um evento ao qual ocorrem milhares de pessoas, muitas delas ainda em formação cívico/comportamental (tipo crianças e adolescentes) e ainda mais com a intenção de, com esse evento, contribuir para a melhoria do mundo (não sei em que sentido, mas querem!), é, de todo, um contra-senso, para não dizer disparate, ou treta, para enganar papalvos.



JOÃO LUÍS DIAS

## (IN)DIRECTAS

Com a prosápia desmedida que o muito dinheiro que auferi lhe proporciona, na sua recente apresentação oficial como novo treinador do Inter de Milão, José Mourinho recusou-se a responder em português aos jornalistas, dizendo só falar em italiano na conferência de imprensa. Contudo, acedeu a falar inglês em resposta à imprensa britânica, se calhar para homenagear a língua que lhe permitiu entrar no mundo do futebol como mero intérprete de Mister Bobby Robson.

Quem te viu e quem te vê, "special one"!...

Observador

## Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

## ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos

e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS  
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS

104.4  
**Mais fm**  
Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

Apartado 27

4720 Ferreiros AMR

Tel.: 253 995 111

Fax: 253 992 836

radio@maisfm2.pt

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

## Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI  
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares

POR FORA DO

# SANTUÁRIO SÃO BENTO DA PORTA ABERTA



## FESTA DA CRIANÇA

No mês de Junho comemora-se o dia da criança. Para assinalar a data, o Santuário de São Bento da Porta Aberta, apresenta na casa das estampas um leque de produtos específicos, alusivos aos mais pequenos.

Livrinhos de orações, de catequese, puzzles, postais... artigos especiais para todas as crianças.



Casa das estampas de São Bento da Porta Aberta

### O Santuário de São Bento da Porta Aberta comemora a festa da criança



Impedido São Bento da Porta Aberta  
Rua 1.º de São Bento n.º 211/07  
4345-026 Rio Codo, Gerês - Portugal  
www.sfb.org.pt  
Tel. 251 370180 Fax 251 350181